

Advanced Master

Endodontia, Periodontia e Cirurgia Oral





tech universidade
tecnológica

Advanced Master Endodontia, Periodontia e Cirurgia Oral

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtute.com/br/odontologia/advanced-master/advanced-master-endodontia-periodontia-cirurgia-oral

Índice

01

Apresentação:

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 16

04

Direção do curso

pág. 22

05

Estrutura e conteúdo

pág. 32

06

Metodologia

pág. 52

07

Certificado

pág. 60

01

Apresentação:

As patologias orais ocorrem em praticamente todas as pessoas e podem afetá-las desde a infância. É por isso que os profissionais da Odontologia precisam se especializar em cada área de conhecimento neste campo, para que possam oferecer tratamentos mais personalizados a seus pacientes. Este programa de estudos oferece aos profissionais a mais completa capacitação em Endodontia, Periodontia e Cirurgia Oral para que eles possam se desenvolver profissionalmente entre os melhores.





“

Na TECH, oferecemos somente programas de qualidade. Por esta razão, neste Advanced Master combinamos o melhor da periodontia e da cirurgia mucogengival com o conhecimento mais avançado em endodontia e microcirurgia apical”

Cada vez mais pacientes estão chegando a clínicas odontológicas buscando tratamento para restabelecer sua saúde bucal em ótimas condições, não apenas do ponto de vista funcional, mas também estético.

Este Advanced Master visa às necessidades de especialização dos dentistas, fornecendo-lhes as habilidades necessárias para prepará-los como profissionais altamente qualificados na área de Endodontia, Periodontia e Cirurgia Oral. E é planejada não apenas como uma especialização destinada a atender as necessidades dos estudantes, mas também as da sociedade, antecipando suas demandas futuras.

Este Advanced Master é, portanto, proposto como uma solução para a crescente demanda de pacientes que solicitam tratamento endodônticos periodontal e implante em clínicas odontológicas, bem como para o aumento do número de profissionais que procuram uma solução para os problemas apresentados na clínica em este campo. Os conhecimentos adquiridos neste programa de estudos permitirão ao aluno enfrentar a vida profissional a partir de uma posição mais qualificada, oferecendo uma clara vantagem quando se trata de encontrar um emprego, pois ele será capaz de oferecer a aplicação dos últimos avanços tecnológicos e científicos que envolvem o campo da Endodontia, Periodontia e Cirurgia Oral.

Ao longo desta capacitação, o aluno conhecerá todas as abordagens atuais diante dos diferentes desafios apresentados em sua profissão. Um grande passo que se transformará em um progresso, não apenas profissional, mas também pessoal. Nós não apenas lhe proporcionaremos o conhecimento teórico, mas lhe mostraremos outra maneira de estudar e aprender, mais orgânica, simples e eficiente.

Este Advanced Master foi criado para proporcionar o acesso aos conhecimentos específicos desta área de forma intensiva e prática. Uma grande aposta para qualquer profissional. Além disso, por ser uma capacitação 100% online, é o próprio estudante que decide onde e quando estudar. Sem horários fixos nem obrigação de se deslocar para um local específico, o que facilita a conciliação entre a vida profissional e familiar.

Este **Advanced Master em Endodontia, Periodontia e Cirurgia Oral** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- A mais recente tecnologia em software e-learning
- Sistema de ensino extremamente visual, apoiado por conteúdos gráficos e esquemáticos de fácil assimilação e compreensão
- O desenvolvimento de estudos de caso apresentados por especialistas em prática
- Sistemas de vídeo interativo de última geração
- Ensinamentos apoiados pela prática online
- Sistemas de atualização e requalificação contínua
- Aprendizagem autorregulada que permite uma total compatibilidade com outras atividades
- Exercícios práticos para autoavaliação e verificação da aprendizagem
- Grupos de apoio e sinergias educacionais: perguntas aos especialistas, fóruns de discussão e conhecimento
- Comunicação direta com o professor e trabalhos de reflexão individual
- Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet
- Bancos de documentação complementar permanentemente disponíveis, inclusive após de terminar a capacitação



A odontologia tem sofrido grandes mudanças nos últimos anos, com um grande aumento no número de pessoas buscando consultórios odontológicos para melhorar sua saúde bucal"

“

Nós lhe oferecemos a melhor capacitação do momento para que você possa realizar um estudo aprofundado nesta área e atuar em sua profissão com total garantia de sucesso”

Nosso corpo docente é composto por profissionais atuantes no mercado. Desta forma, a TECH garante lhe oferecer o objetivo de atualização educacional que pretende. Uma equipe multidisciplinar de profissionais qualificados e especializados em diferentes áreas, que desenvolverão a teoria de maneira eficiente, transferindo para o curso todo o conhecimento prático adquirido ao longo de suas carreiras.

Este domínio do assunto é complementado pela eficácia do desenho metodológico deste Advanced Master. Elaborado por uma equipe multidisciplinar de especialistas em *e-learning*, integra os últimos avanços da tecnologia educacional. Assim, o aluno poderá estudar com uma série de ferramentas multimídia práticas e versáteis que lhe darão a capacidade operacional necessária para sua especialização.

Este programa se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, uma abordagem que considera a aprendizagem como um processo extremamente prático. Para conseguir realizá-lo à distância, a TECH utilizada a prática online: com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo e o *Learning From an Expert*, o estudante poderá adquirir o conhecimento como se estivesse enfrentando o cenário que está aprendendo naquele momento. Um conceito que lhe permitirá integrar e fixar o aprendizado de uma forma mais realista e permanente.

Um programa criado para profissionais que aspiram à excelência e que lhe permitirá adquirir novas habilidades e estratégias de uma maneira fluida e efetiva.

Uma capacitação de alto nível de científico, respaldada pelo desenvolvimento tecnológico e pela experiência de ensino dos melhores profissionais.



02

Objetivos

Nosso objetivo é capacitar profissionais altamente qualificados para o mercado de trabalho. Além disso, este objetivo é complementado, de forma global, pela promoção do desenvolvimento humano que determina as bases para uma sociedade melhor. Este objetivo se concretiza ao proporcionar aos profissionais o acesso aos mais altos níveis de competência e controle. Uma meta que o aluno pode considerar como certa, com uma capacitação de alta intensidade e precisão.





“

Se o seu objetivo é melhorar seu desempenho profissional, adquirindo uma capacitação que lhe permita estar entre os melhores, não procure mais: Seja bem-vindo à TECH”



Objetivos gerais

- ♦ Atualizar o conhecimento teórico e prático do odontólogo nas diferentes áreas da periodontia, endodontia, da microcirurgia apical e implantodontia, através da odontologia baseada em evidências
- ♦ Promover estratégias de trabalho baseadas na abordagem multidisciplinar do paciente que é candidato ao tratamento endodôntico ou cirurgia apical
- ♦ Favorecer a aquisição de habilidades e competências técnicas, através de um sistema audiovisual poderoso, e da possibilidade de desenvolvimento através de oficinas de simulação online e/ou qualificação específica
- ♦ Incentivar o estímulo profissional através da educação continuada e da pesquisa
- ♦ Capacitar ao profissional para alcançar níveis de excelência baseados na observação atenta do paciente e suas circunstâncias, extração dos dados clínicos e exploratórios apropriados e o desenvolvimento de um processo diagnóstico e plano terapêutico que lhe levará a oferecer ao paciente a melhor opção possível nessa situação

“

Uma capacitação de qualidade para excelentes alunos. Na TECH temos a equação perfeita para uma capacitação de alto nível”





Objetivos específicos

Módulo 1. Periodontia básica

- ♦ Explicar a anatomia macroscópica e microscópica do periodonto, dos maxilares e tecidos adjacentes e saber como aplicar este conhecimento no diagnóstico e tratamento periodontal e de implantodontia
- ♦ Descrever a biologia da osseointegração e ser capaz de estabelecer as diferenças biológicas entre os tecidos periodontais e peri-implantares
- ♦ Realizar o histórico clínico pré-cirúrgico, interações farmacológicas e técnicas radiológicas para diagnóstico periodontal

Módulo 2. Doenças periodontais

- ♦ Descrever a etiopatogenia e epidemiologia das doenças periodontais, bem como os mecanismos de resposta imunológica e o papel dos mediadores celulares e moleculares no desenvolvimento da periodontite

Módulo 3. Exame, diagnóstico e plano de tratamento

- ♦ Descrever os procedimentos cirúrgicos básicos: incisões, tipos de retalhos, suturas, etc.
- ♦ Conhecer cada uma das patologias e alterações que podem afetar o periodonto, assim como os meios disponíveis para seu diagnóstico
- ♦ Definir cada uma das ferramentas de diagnóstico para o estudo do paciente suscetível de ser reabilitado com implantes

Módulo 4. Tratamento periodontal básico não cirúrgico Fase inicial

- ♦ Explicar os procedimentos não cirúrgicos de fase inicial
- ♦ Identificar as principais técnicas terapêuticas que permitem o tratamento não cirúrgico dos tratamentos odontológicos

Módulo 5. Tratamento periodontal cirúrgico. Cirurgia periodontal. Terapia de acesso

- ♦ Explicar os procedimentos cirúrgicos de uma e duas etapas, preparar o campo cirúrgico e dominar os protocolos de esterilização
- ♦ Saber como realizar um exame do periodontal e dos tecidos anexos completos
- ♦ Saber realizar e interpretar uma radiografia periapical completa com técnica de paralelismo

Módulo 6. Tratamento periodontal restaurativo I: regeneração periodontal (RTG)

- ♦ Definir doenças sistêmicas que estão relacionadas e podem interferir com o manejo da periodontite
- ♦ Explicar os métodos de controle de placas e ser capaz de motivar o paciente a usá-las
- ♦ Dominar técnicas de instrumentação periodontal
- ♦ Estabelecer um prognóstico geral da doença periodontal para cada paciente e um prognóstico individual para cada um dos dentes afetados

Módulo 7. Tratamento periodontal restaurativo II: Cirurgia periodontal. Tratamento de lesões de furca

- ♦ Identificar as principais lesões que afetam os dentes multirradiculares que podem ser tratadas a partir de diferentes abordagens cirúrgicas
- ♦ Analisar técnicas regenerativas na prática de plástica, tunelização e amputação radicular
- ♦ Identificar a extração dentária como último recurso

Módulo 8. Tratamento periodontal restaurativo III: cirurgia plástica periodontal e mucogengival. Princípios básicos

- ♦ Definir mecanismos biológicos ósseos na regeneração óssea guiada
- ♦ Realizar as técnicas cirúrgicas de elevação sinusal, enxerto ósseo do ramo e sínfise mandibular

Módulo 9. Tratamento periodontal restaurativo IV: cirurgia plástica periodontal e mucogengival. Autoenxertos e retalhos deslocados para o recobrimento radicular

- ♦ Correlacionar a periodontia e implantodontia com as patologias médicas do paciente e o restante das especialidades odontológicas, bem como obter amostras
- ♦ Explicar técnicas de manutenção, assim como alterações peri-implantares e seu tratamento
- ♦ Realizar procedimentos regenerativos após extrações de dentes incluídos que tenham sofrido impacto na inserção periodontal

Módulo 10. Tratamento periodontal restaurativo V: cirurgia plástica periodontal e mucogengival. Técnicas lâmina dupla para o recobrimento radicular

- ♦ Aplicar as técnicas de aumento do rebordo alveolar pré-implante com regeneração tanto dos tecidos duros quanto moles
- ♦ Identificar as principais técnicas de recobrimento dentário radicular
- ♦ Desenvolver técnicas que permitam a prática da cirurgia plástica e da reconstrução bucal

Módulo 11. Tratamento periodontal restaurativo VI: cirurgia plástica periodontal e mucogengival. Cirurgia plástica corretora

- ♦ Descrever as diferentes técnicas de manejo de tecidos moles para uso durante cirurgias implantológicas, bem como regenerativas
- ♦ Explicar o processo cirúrgico de correção plástica periodontal e mucogengival
- ♦ Aprofundar o processo cirúrgico e desenvolver técnicas para replicar o processo

Módulo 12. Implantodontia e osseointegração

- ♦ Explicar o processo de Implantodontia e osseointegração
- ♦ Descrever as principais técnicas de implantodontia e osseointegração para seu correto processo médico

Módulo 13. Cirurgia mucogengival em implantodontia

- ♦ Identificar as principais técnicas de cirurgia mucogengival
- ♦ Explicar o processo de recobrimento radicular para procedimentos estéticos
- ♦ Analisar e replicar as diferentes técnicas de enxerto gengival descritas passo a passo nos novos avanços odontológicos

Módulo 14. Peri-implantite

- ♦ Identificar os principais tecidos que envolvem um implante dentário e seu estado de inflamação
- ♦ Aprofundar o estado dos tecidos moles e seu possível avermelhamento após a implantação
- ♦ Explicar o processo de tratamento no tecido afetado

Módulo 15. Periodontia e endodontia

- ♦ Identificar com um prazo estimado as possíveis doenças que afetam as gengivas
- ♦ Aplicar os diferentes conceitos e estudos que desenvolvem as doenças pulpares

Módulo 16. Periodontia, ortodontia e oclusão

- ♦ Desenvolver novos conceitos para tratar patologias das gengivas, dentes e tecidos bucais
- ♦ Identificar o correto processo de ortodontia e sua eficácia nas terapias bucais
- ♦ Explicar os instrumentos de ortodontia que melhoram as diferentes malformações

Módulo 17. Laser em periodontia

- ♦ Realizar pesquisas sobre o laser no processo periodontal
- ♦ Identificar as melhorias oferecidas pelos lasers em periodontia

Módulo 18. Manutenção do paciente periodontal e de implantodontia

- ♦ Realizar um cronograma de manutenção para o paciente periodontal
- ♦ Identificar os principais cuidados após a implantação das peças dentárias
- ♦ Desenvolver um processo de cuidados para permitir uma rápida melhoria após os implantes

Módulo 19. Conceito Moderno de Endodontia

- ♦ Descrever os fundamentos biológicos da Endodontia
- ♦ Fazer uma história clínica correta na Endodontia, levando em conta as doenças de risco, bem como as diferentes técnicas radiológicas à nossa disposição para realizar um diagnóstico correto
- ♦ Explicar as correlações da Endodontia com outras áreas da Odontologia

Módulo 20. Diagnóstico, plano de tratamento e anestesia dental

- ♦ Preparar corretamente a área cirúrgica em Cirurgia Apical, assim como dominar os protocolos de esterilização
- ♦ Conhecer os tratamentos de urgência na Endodontia

Módulo 21. Abertura, localização e morfologia do sistema de canais radiculares

- ♦ Isolamento por meio de dique de borracha
- ♦ Saber diferenciar as opções de tratamento para o dente com ápice aberto

Módulo 22. Protocolo atual na irrigação de dutos

- ♦ Definir os diferentes tipos de reabsorção radicular
- ♦ Identificar as principais soluções de irrigação e maneiras de irrigar

Módulo 23. Preparação biomecânica do canal radicular

- ♦ Explicar a anatomia e a localização dos canais radiculares
- ♦ Realizar corretamente o sistema de canais radiculares utilizando as diferentes técnicas e instrumentos disponíveis
- ♦ Realizar uma correta desinfecção do sistema de canais radiculares através das diferentes técnicas de dispensação e irrigantes disponíveis

Módulo 24. Obturação do sistema de canais radiculares

- ♦ Realizar a obturação do canal de acordo com a técnica apropriada em cada situação clínica
- ♦ Realizar um novo tratamento endodôntico removendo as âncoras radiculares existentes, se necessário

Módulo 25. Uso de hidróxido de cálcio e seus íons na odontologia nos dias de hoje

- ♦ Aprender sobre os biomateriais como uma evolução atual do Hidróxido de Cálcio
- ♦ Identificar métodos de prevenção de polpa em molares jovens e outros dentes

Módulo 26. Traumatologia dentária. Diagnóstico, tratamento e prognóstico

- ♦ Solucionar possíveis acidentes operatórios na Endodontia
- ♦ Descrever a traumatologia dentária em situações de urgência

Módulo 27. Tratamento endodôntico do dente imaturo

- ♦ Explorar a técnica de terapia pulpar para dentes decíduos e permanentes diagnosticados com polpa saudável ou pulpíte reversível
- ♦ Aprofundar conhecimentos sobre o tratamento de canais radiculares





Módulo 28. Patologia pulpo-periodontal e relações endoperiodontais

- ♦ Fazer um diagnóstico diferencial entre as lesões endodônticas e periodontais
- ♦ Identificar lesões endoperiodontais por reabsorção

Módulo 29. Retratamentos

- ♦ Detectar fatores predisponentes para doenças pós-tratamento
- ♦ Aprofundar conhecimentos sobre retratamento clínico não cirúrgico

Módulo 30. Problemas endodônticos e complicações na Endodontia

- ♦ Analisar a Etiopatogênese de grandes lesões periapicais e seu tratamento em uma única sessão
- ♦ Efetuar um adequado diagnóstico diferencial, abertura da câmara, penetração, limpeza, desinfecção, penetração apical e secagem do canal

Módulo 31. Cirurgia e Microcirurgia em Endodontia

- ♦ Explicar as indicações da cirurgia endodôntica
- ♦ Controlar adequadamente o retalho e a hemorragia

Módulo 32. Tomar decisões entre o tratamento do canal radicular, retratamento, Cirurgia Apical ou implante

- ♦ Definir as diferentes técnicas e agentes ao realizar o clareamento dental
- ♦ Detectando as causas da extração dentária

Módulo 33. Endodontia em idosos

- ♦ Aperfeiçoar o manejo clínico da calcificação de dutos e considerações úteis do tratamento
- ♦ Conhecer as diferentes patologias presentes em pacientes idosos

03

Competências

Uma vez que todo o conteúdo tenha sido estudado e os objetivos do Advanced Master em Endodontia, Periodontia e Cirurgia Oral tenham sido alcançados, o profissional terá competência e desempenho superiores nesta área. Uma abordagem completíssima, em uma capacitação de alto nível, que faz a diferença.



“

Em tudo oferecemos a melhor capacitação e o melhor corpo docente para que você possa adquirir as habilidades necessárias para realizar seu trabalho diário”



Competências básicas

- ♦ Possuir e compreender o conhecimento de uma área de estudo que tem como base o ensino médio geral, e geralmente está em um nível que, embora conte com livros didáticos avançados, também inclui alguns aspectos que envolvem o conhecimento da vanguarda do seu campo de estudo
- ♦ Aplicar suas habilidades e competências ao seu trabalho de forma profissional e possuir as competências demonstradas normalmente através do desenvolvimento e defesa de argumentos e resolução de problemas dentro de sua área de estudo
- ♦ Reunir e interpretar dados relevantes (geralmente dentro de sua área de estudo) para fazer julgamentos que incluem a reflexão sobre questões relevantes sociais, científicas ou éticas
- ♦ Levar informações, ideias, problemas e soluções para públicos especializados e não especializados
- ♦ Desenvolver as habilidades de aprendizagem necessárias para empreender mais estudos com um alto grau de autonomia





Competências específicas

- ◆ Conhecer processos gerais de doenças, incluindo infecção, inflamação, alterações do sistema imunológico, degeneração, neoplasia, distúrbios metabólicos e doenças genéticas
- ◆ Elaborar um parecer de diagnóstico inicial e estabelecer uma estratégia de diagnóstico fundamentada, sendo competente no reconhecimento de situações que requerem atendimento odontológico urgente
- ◆ Conhecer e aplicar o tratamento básico das patologias odontológicas mais comuns em pacientes de todas as idades. Os procedimentos terapêuticos devem ser baseados no conceito minimamente invasivo e em uma abordagem abrangente e integrada do tratamento bucal
- ◆ Saber planejar e realizar tratamentos dentários multidisciplinares, sequenciais e integrados de complexidade limitada para pacientes de todas as idades e condições, bem como para pacientes que necessitam de cuidados especiais
- ◆ Planejar e propor medidas preventivas adequadas para cada situação clínica
- ◆ Reconhecer o papel do dentista na prevenção e proteção contra doenças bucais, assim como na manutenção e promoção da saúde, tanto a nível individual quanto comunitário
- ◆ Compreender e reconhecer os aspectos sociais e psicológicos relevantes para o tratamento dos pacientes
- ◆ Desenvolver habilidades de aprendizagem necessárias para empreender mais estudos com um alto grau de autonomia

- ♦ Ser competente na avaliação do periodonto, estabelecendo um diagnóstico, um prognóstico e a formulação de um plano de tratamento periodontal
- ♦ Conhecer as indicações, contraindicações, efeitos adversos, interações e posologia dos anti-inflamatórios, analgésicos e antibióticos utilizados na periodontia
- ♦ Saber como aplicar técnicas radiológicas para o diagnóstico
- ♦ Conhecer os fundamentos da terapia periodontal não cirúrgica e ser competente em todas as técnicas de instrumentação periodontal, tanto supra e subgingival, usando instrumentos apropriados
- ♦ Ter conhecimento dos fundamentos da terapia cirúrgica periodontal e das técnicas cirúrgicas periodontais
- ♦ Conhecer os mecanismos biológicos da formação óssea
- ♦ Conhecer e aplicar a regeneração óssea guiada por membrana e osso liofilizado e a técnica de obtenção de plasma rico em fatores de crescimento
- ♦ Realizar técnicas cirúrgicas de elevação sinusal, tanto de forma traumática como não traumática
- ♦ Realizar implantodontia pós-extração imediata
- ♦ Realizar a técnica de retirar enxertos ósseos do ramo mandibular e da sínfise
- ♦ Manipular situações clínicas complexas, estéticas e funcionalmente exigentes
- ♦ Realizar o ajuste oclusal necessário no carregamento imediato
- ♦ Diagnóstico dos distúrbios periodontais dos implantes
- ♦ Aplicar as técnicas de aumento do rebordo alveolar de tecidos moles e cirurgia periodontal pré-protética
- ♦ Dominar as técnicas de retalho mucoperiosteal, enxerto gengival livre de epitélio e conjuntivo, enxerto pedicular e cirurgia periodontal estética
- ♦ Conhecer as técnicas de manutenção peri-implante
- ♦ Conhecer os procedimentos cirúrgicos em uma e duas etapas, preparar o espaço cirúrgico e dominar os protocolos de esterilização
- ♦ Explicar a evolução da Endodontia
- ♦ Descrever a anatomia dos canais radiculares aplicada à Endodontia
- ♦ Realizar a coleta de dados e o exame do paciente para a preparação uma correta história clínica
- ♦ Realizar o gerenciamento odontológico adequado de pacientes em risco na Endodontia
- ♦ Saber como aplicar técnicas radiológicas para o diagnóstico endodôntico
- ♦ Realizar as diferentes cavidades de acesso de acordo com a situação clínica
- ♦ Obter uma extensão de trabalho em nossos tratamentos de acordo com o uso de Raio X convencional
- ♦ Saber usar os LEA corretamente
- ♦ Descrever os fundamentos biológicos da Endodontia
- ♦ Realizar o tratamento endodôntico do dente com ápice aberto
- ♦ Explicar a revascularização da Endodontia
- ♦ Aplicar as diferentes técnicas de moldagem de canais
- ♦ Realizar a limpeza química dos canais radiculares através da ativação dos irrigantes
- ♦ Executar a obturação de dutos por técnicas termoplásticas
- ♦ Realizar a remoção de pinos metálicos rosqueados, fundidos e pinos de fibra de vidro ou de carbono utilizando ultrassom
- ♦ Explicar a abordagem sistemática para a remoção de um instrumento fraturado do interior do canal
- ♦ Descrever a gestão endodôntica de um caso de traumatologia odontológica



- ◆ Tratar situações de urgência no caso de um acidente operatório na Endodontia. Aproveite esta oportunidade para se atualizar sobre as últimas novidades no manejo da Endodontia
- ◆ Aplicar técnicas de incisão em Cirurgia Apical
- ◆ Realizar retro-preparação e retro-obturação em Cirurgia Apical
- ◆ Aplique seus conhecimentos de regeneração em Cirurgia Apical
- ◆ Correlacionar a Endodontia com outras especialidades odontológicas
- ◆ Realizar a reconstrução do dente endodôntico sabendo que o uso de intra- nem sempre é necessário
- ◆ Realizar branqueamento dos dentes a laser
- ◆ Explicar a importância da comunicação com o encaminhador

“

Nosso objetivo é muito simples: oferecer a você um estudo de qualidade, com o melhor sistema de ensino disponível atualmente, para que possa alcançar a excelência em sua carreira"

04

Direção do curso

Como parte do conceito de qualidade total desta, a TECH se orgulha de oferecer ao aluno um corpo docente do mais alto nível, escolhido por sua experiência comprovada no campo da educação. Profissionais de diferentes áreas e competências que formam uma equipe multidisciplinar completa. Uma oportunidade única de aprender com os melhores.



“

Com a experiência e a qualificação de nossos professores, você terá à sua disposição uma capacitação dinâmica e criativa”

Presidente do Departamento de Periodontia e Implantologia

A Dra. Leena Palomo é uma eminente educadora, clínica e pesquisadora dental, reconhecida internacionalmente. Com uma sólida formação acadêmica e uma carreira marcada pela excelência, destaca-se como uma figura líder em Periodontia, comprometida com a inovação, a pesquisa e a excelência no atendimento ao paciente.

Atualmente, ocupa um alto cargo como Presidenta do Arthur Ashman Department of Periodontology and Implant Dentistry, um dos programas líderes em Periodontia, cuja principal missão é educar estudantes de graduação e pós-graduação; participar de pesquisas clínicas e laboratoriais; e fornecer um atendimento periodontal integral e ótimo à população de Nova York.

Seu foco investigativo tem se centrado em áreas vitais, como a saúde das mulheres, a estética e a qualidade de vida. Destaca-se sua liderança na colaboração com a Cleveland Clinic e o Center for Specialized Women's Health. Além disso, desempenhou um papel chave na pesquisa e tratamento periodontal para doenças do espectro reumatoide, participando como palestrante em numerosos congressos nacionais e internacionais sobre Sjögren e Reumatologia, bem como publicando suas descobertas sobre bem-estar em revistas multidisciplinares e interprofissionais.

Seu compromisso com a excelência educacional e a mentoria impulsionou numerosos estudantes de Odontologia e Medicina a alcançarem reconhecimentos pela qualidade de suas teses. Nesse contexto, a filosofia educacional da Dra. Palomo destaca a importância da curiosidade e do constante questionamento para impulsionar a descoberta e a aprendizagem contínua no âmbito da Periodontia contemporânea.

Além disso, sua destacada carreira no campo da Odontologia e da Periodontia foi recompensada com diversos prêmios por seu trabalho e pesquisas. Alguns exemplos são o Strides in Science, American Association of Dental Research November Researcher (2012), e o American Academy of Periodontology, Board of Trustees, Special Citation Award (2019). Da mesma forma, colabora ativamente com a American Academy of Periodontology (AAP) Foundation para melhorar a saúde dental da sociedade, através da disseminação das doenças periodontais e suas terapias.



Dra. Leena Palomo

- ♦ Presidente do Departamento de Periodontia e Implantologia da Universidade de Nova York, EUA
- ♦ Especialista em Periodontia
- ♦ Mestrado em Periodontia pela Case Western Reserve University
- ♦ Formada em Odontologia pela Case Western Reserve University
- ♦ Prêmios:
Strides in Science, American Association of Dental Research November Researcher (2012)
American Academy of Periodontology, Board of Trustees, Special Citation Award (2019)
- ♦ Membro:
North East Society of Periodontology
American Board of Periodontology
Levi Award, American Academy of Periodontology Foundation
College of Dentistry
American Academy of Periodontology (AAP) Foundation

“

Graças à TECH, poderá aprender com os melhores profissionais do mundo”

Direção



Dr. Ricardo Bellver Fernández

- ♦ Formado em Odontologia na Universidade Cardenal Herrera
- ♦ Odontólogo adjunto no Departamento de Cirurgia Oral, Periodontia e Implantologia. Clínica Odontológica Ricardo Bellver
- ♦ Mestrado Oficial em Implantodontia e Cirurgia Oral Universidade Cardenal Herrera
- ♦ Mestrado em Ciências Odontológicas, Universidade de Valência
- ♦ Mestrado em Periodontia, Clínica Odontológica Claudio Gioia
- ♦ Formação cirúrgica Departamento Maxilo-Facial Hospital Universitário La Fe, Unidade do Departamento Maxilo-Facial e Estomatológico, consultas externas e sala de cirurgia, unidade infantil e adultos Dirigida pela Dr. MC Baquero de la Hermosa
- ♦ Membro SEPA
- ♦ Fellowship em regeneração óssea. Brescia, Itália
- ♦ Capacitação em Cirurgia Mucogengival na Universidade de Bolonha. Itália



Dra. Berta Martínez Gómez

- ♦ Formada em Odontologia na PRODENTAL, Clínica Dental, Dr. Mateo & Dr. Ribas
- ♦ Formada em Odontologia pela Universidade de Barcelona
- ♦ Mestrado em Periodontia Integral C.G. Educação Continuada com o Prof. Raúl G. Caffesse
- ♦ Mestrado em Implantodontia e Prostodontia CIDESID
- ♦ Pós-graduação em Endodontia Dr. Hipólito Fabra
- ♦ Curso de Endodontia CIDESID
- ♦ Curso Avançado Multidisciplinar, Dr. Iñaki Gamborena, San Sebastián, Espanha
- ♦ Curso de Prostodontia e Estética Dentária CIDESID
- ♦ Curso de estratificação dos dentes posteriores e anteriores por CIDESID
- ♦ Curso teorico-pratico di chirurgia Parodontale: La ricostruzione dei tessuti Parodontali e Peri-implantari, Prof. Massimo de Sanctis - Dott, Fabio Vignoletti, Società Italiana di Aggiornamento Odontoiatrico, Forli, Itália
- ♦ Professora Colaboradora Mestrado em Periodontia Integral C.G. Formação Prof. Dr. Raúl Caffesse
- ♦ Consultório particular dedicado à Periodontia e Odontologia Conservadora
- ♦ Membro Sepa e Fellowship em Regeneração Óssea, Dr. Carlo Tinti, Bréscia, Itália



Dr. Hipólito Fabra Campos

- ♦ Odontóloga Especialista em Endodontista e na Clínica Dental Fabra
- ♦ Fundador da Clínica Dental Fabra
- ♦ Palestrante em numerosos congressos, conferências e capacitações na Espanha, Portugal, Argentina, Equador e Brasil
- ♦ Coautor do novo Dicionário Etimológico Médico de Odontologia
- ♦ Autor de numerosos artigos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais
- ♦ Presidente da Sociedade Espanhola para o Estudo de Materiais Odontológicos
- ♦ Vice-presidente do Centro de Estudos Estomatológicos da III Região
- ♦ Doutor em Medicina e Cirurgia pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Valência
- ♦ Formado em Estomatologia pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Membro Fundador da Sociedade Espanhola de Endodontia, Sociedade Europeia de Endodontia, Sociedade Americana de Endodontia, Academy of Dental Materials, Sociedade Espanhola de Periodontia e Seção Espanhola da Pierre Fauchard Academy



Dr. Manuel Miguel García Rielo

- ♦ Professor Orientador clínico da USC na Unidade de Ensino de Patologia e Terapêutica Dental
- ♦ Diretor e Dentista da Clínica García Rielo
- ♦ Professor Orientador clínico da Universidade Santiago de Compostela na Unidade de Ensino de Patologia e Terapêutica Dental
- ♦ Professor colaborador da Faculdade de Odontologia da Universidade de Santiago de Compostela
- ♦ Mestrado Internacional em Endodontia Avançada pela Universidade de Santiago de Compostela
- ♦ Mestrado em Implantologia, Periodontia e Cirurgia Oral pela Universidade de León
- ♦ Diploma de Estudos Avançados pela Universidade de Santiago de Compostela
- ♦ Formado em Odontologia pela Universidade de Santiago de Compostela
- ♦ Prêmios nacionais em pesquisa concedidos pela Sociedade Espanhola de Odontologia Conservadora (SEOC)
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Prótese Estomatológica e Estética, Sociedade Espanhola de Periodontia, Sociedade Espanhola de Odontologia Conservadora e Estética, Sociedade Espanhola de Gerodontologia e Sociedade Espanhola de Medicina Oral



Dr. Luís Baroni Cañizares

- ♦ Diretor da Clínica Dental Baroni
- ♦ Odontólogo na Clínica Dr. Ruiz de Gopegui
- ♦ Professor de Mestrado em Endodontia na Universidade de Zaragoza
- ♦ Formado em Odontologia de Universidade Europeia de Madri
- ♦ Mestrado em Endodontia Avançada pela Universidade Europeia de Madri
- ♦ Diploma em Implantodontia Clínica Aparício pela Universidade de Gotteborg
- ♦ Membro da Associação Espanhola de Endodontia (AEDE)

Professores

Dr. Fernando García-Sala Bonmatí

- ◆ Dentista especializado em Reabilitação, Periodontia e Implantologia Oral Avançada na Clínica Ilzarbe García Sala
- ◆ Especialista em Cirurgia, Periodontia e Implantes
- ◆ Co-diretor do Mestrado em Implantodontia Oral Avançada da Universidade Europeia de Valência
- ◆ Professor associado da Universidade de Valência, Departamento de Estomatologia
- ◆ Professor de Patologia Cirúrgica Oral na UEV
- ◆ Mestrado Oficial em Implantodontia Oral Avançada pela Universidade Europeia de Madri
- ◆ Capacitação em Cirurgia Mucogingival Dr. Zuchelli pela Universidade de Bolonha Itália
- ◆ Capacitação em Regeneração Óssea Dr. Urban em Budapeste, Hungria
- ◆ Certificado em Avanços em Implantodontia e Reabilitação Oral Faculdade de Odontologia da Universidade de Nova York
- ◆ Formado em Odontologia
- ◆ Membro de ITI (International team Implantology) SEPES

Dra. Carlota Ruíz-Oriol

- ◆ Formada em Odontologia pela Universidade de Barcelona
- ◆ Pós-graduação em Prótese Dentária, Dr. Mallat, Sociedade Catalã de Odontostomatologia de Ciências Médicas
- ◆ Pós-graduação em Estética Dentária Avançada, Dr. Padrós, Sociedade Catalã de Odontostomatologia de Ciências Médicas
- ◆ Mestrado em Periodontia C.G. Formação continuada Dr. Raúl G.Caffesse
- ◆ Mestrado em Clínica em Implantodontia e Prótese Oral, Universidade de Barcelona
- ◆ Professora Colaboradora do Mestrado em Periodontia Integral C.G. Formação continuada

Dr. Lluís Contreras Coy

- ◆ Formado em Odontologia Universidade Internacional da Catalunha Catalunha, Espanha
- ◆ Mestrado em Soft Tissue Management around teeth and implants Universidade de Bolonha, Itália
- ◆ Mestrado em Endodontia Universidade Internacional da Catalunha Catalunha, Espanha
- ◆ Pós-graduação em Estética Dentária Avançada pela SCOE
- ◆ Menção honrosa do júri da SEI 2012 para a apresentação: "ROG ao colocar implantes em rebordos com fenestrações alveolares"
- ◆ Membro da SEPA e SCOE
- ◆ Formado em Odontologia Universidade Rei Juan Carlos. Madri, Espanha
- ◆ Dentista especialista em Periodontia e Osteointegração do Conselho Geral de Odontólogo e Estomatologistas da Espanha
- ◆ Mestrado Modular em Endodontia Clínica. Dr. C. Stambolsky, Escola de Pós-graduação Odontológica, Madri, Espanha
- ◆ Especialista em implantes e próteses, Universidade Rei Juan Carlos. Madri, Espanha
- ◆ Especialista em Gestão de Clínicas Odontológicas, Udima
- ◆ Membro da SEPA, Sociedade Espanhola de Periodontia e Osseointegração
- ◆ Membro da SEPES, Sociedade Espanhola de Próteses Estomatológicas

Dr. Alfredo Aragués

- ◆ Presidente do Colégio de Dentistas de Burgos
- ◆ Formado em Odontologia pela Universidade ISCS em Portugal
- ◆ Certificado em Periodontia da Universidade Autónoma de Nuevo León, no México
- ◆ Mestre em Periodontia pela Universidade de Paris na França
- ◆ Mestre em Tabagismo pela Universidade de Cantábria
- ◆ Mestre de Laser pela Universidade de Barcelona
- ◆ Mestre Interuniversitário Europeu
- ◆ Membro da World Clinical Laser Institute, Sociedade Espanhola de Periodontia e Osteointegração, Federação Europeia de Periodontia, Academia Americana de Periodontia, Sociedade Espanhola de Laser, International Society for Oral Laser Applications, World Association for Oral Therapy Adriatic Laser Academy e Fundador da Associação Nacional de Dentistas Autônomos

Dr. Barán Abdi Galán

- ◆ Formado em Odontologia Universidade Rei Juan Carlos. Madri, Espanha
- ◆ Dentista especialista em Periodontia e Osteointegração do Conselho Geral de Odontólogo e Estomatologistas da Espanha
- ◆ Mestrado Modular em Endodontia Clínica, Dr. C. Stambolsky, Escola de Pós-graduação Odontológica, Madri, Espanha
- ◆ Especialista em implantes e próteses, Universidade Rei Juan Carlos. Madri, Espanha
- ◆ Especialista em Gestão de Clínicas Odontológicas, Udimá
- ◆ Membro da SEPA, Sociedade Espanhola de Periodontia e Osseointegração
- ◆ Membro da SEPES, Sociedade Espanhola de Próteses Estomatológicas



Dr. Gonzalo García Martínez

- ♦ Formado em Odontologia
- ♦ Pós-graduação em Ortodontia Centro de Estudos de Ortodontia Gnathos
- ♦ Especialista em Cirurgia Ortognática, Hospital Ramón y Cajal Universidade de Alcalá
- ♦ Pós-graduação em Cirurgia Ortognática, Roth-Williams Center for Functional Occlusion
- ♦ Pós-graduação em Ortodontia Cirúrgica em Cirurgia Ortognática
- ♦ Professor colaborador do Mestrado em Implantodontia na Universidade Miguel Hernández, Elche
- ♦ Consultório particular com dedicação exclusiva à Ortodontia em C. D. TREES, Cartagena

Dr. Claudio Gioia Palavacino

- ♦ Doutor em Odontologia
- ♦ Formado em Odontologia Universidade Nacional de La Plata, Buenos Aires, Argentina
- ♦ Certificado em Periodontia, Universidade de Texas, Houston, EUA
- ♦ Especialista em Odontologia Integrada e Implantes, Universidade de Múrcia. Múrcia, Espanha
- ♦ Diretor de C.G, Formação continuada Elche, Alicante, Espanha
- ♦ Membro da SEPA, Sociedade Espanhola de Periodontia e Osseointegração
- ♦ Membro de EFP, European Federation of Periodontology
- ♦ Membro de AAP, American Academy of Periodontology
- ♦ Membro da SEPES, Sociedade Espanhola de Próteses Estomatológicas

Dr. Álvaro Hernández Cobo

- ♦ Dentista geral especializado em periodontia e próteses. Clínica Odontológica
- ♦ Formado em Odontologia na Universidade Alfonso X El Sabio, Madri
- ♦ Programa Avançado de implantes da Universidade Miguel Hernández, Elche
- ♦ Mestrado em Periodontia Integral C.G. Formação continuada Prof. Raúl G. Caffesse
- ♦ Mestrado em Oclusão e Prostodontia pela European School of Oral Rehabilitation Implantology and Biomaterials
- ♦ Curso avançado em cirurgia estética mucogengival Dr. Giovanni Zucchelli
- ♦ Curso multidisciplinar avançado Dr. Iñaki Gamborena
- ♦ Consultório particular especialista em Periodontia, Implantes e Reabilitação Oral de Alta Complexidade
- ♦ Professor colaborador do Mestrado em Periodontia Dr. Raúl Caffesse em CG. Capacitação

Dra. Ana María Martínez

- ♦ Especialista em Odontologia
- ♦ Especialista em Periodontia, Implantes e Reabilitação Oral de alta complexidade em clínica privada
- ♦ Doutora em Odontologia pela Universidade de Múrcia
- ♦ Formada em Odontologia pela Universidade de Múrcia
- ♦ Professora de Periodontia Integral, Implantodontia Oral e Prótese Assistida por Implantes na Educação Continuada CG
- ♦ Membro de SEPA e EFP

05

Estrutura e conteúdo

Os conteúdos desta capacitação foram desenvolvidos por diferentes professores com um objetivo claro: assegurar que nossos alunos adquiram cada uma das habilidades necessárias para se tornarem verdadeiros especialistas neste campo. O conteúdo deste programa de estudos permitirá ao estudante aprender todos os aspectos das diferentes disciplinas envolvidas nesta área. Um programa completo e bem estruturado que guiará o aluno aos mais altos padrões de qualidade e sucesso.





“

Nosso programa de estudos foi elaborado pensando na eficácia do ensino para que você aprenda mais rápido, de forma eficiente e permanente”

Módulo 1. Periodontia básica

- 1.1. Anatomia do periodonto
 - 1.1.1. Gengiva: queratinizada, livre, inserida, interdental
 - 1.1.2. Mucosa alveolar
 - 1.1.3. Ligamento periodontal
 - 1.1.4. Cimento radicular
 - 1.1.5. Osso alveolar
 - 1.1.6. Sistema sanguíneo, linfático e nervoso do periodonto
 - 1.1.7. Biótipos periodontais
 - 1.1.8. Espaço biológico
- 1.2. Epidemiologia da doença periodontal
 - 1.2.1. Prevalência de doenças periodontais
 - 1.2.2. Fatores de risco de periodontite
 - 1.2.3. Doenças periodontais e sua relação com doenças sistêmicas
- 1.3. Microbiologia da doença periodontal
 - 1.3.1. Biofilme e cálculo dental. Aspectos microbiológicos e clínicos
 - 1.3.2. Infecções periodontais
 - 1.3.3. Patógenos periodontais
 - 1.3.4. Placa bacteriana e biofilme. Início e progressão da doença
- 1.4. Interação hospedeiro-parasita
 - 1.4.1. Início e progressão da doença
 - 1.4.2. Patogênese da periodontite
 - 1.4.3. Interação hospedeiro-parasita
- 1.5. Fatores associados à doença periodontal
 - 1.5.1. Diabetes mellitus
 - 1.5.2. Puberdade, gravidez, menopausa
 - 1.5.3. Tabagismo



Módulo 2. Doenças periodontais

- 2.1. Lesões gengivais inflamatórias não induzidas por placas
 - 2.1.1. Doenças gengivais de origem bacteriana
 - 2.1.2. Lesões gengivais de origem viral
 - 2.1.3. Doenças gengivais de origem fúngica
 - 2.1.4. Lesões gengivais de origem genética
 - 2.1.5. Doenças gengivais de origem sistêmica
 - 2.1.6. Lesões traumáticas
- 2.2. Lesões gengivais induzidas por placa
 - 2.2.1. Classificação das doenças gengivais
 - 2.2.2. Gengivite induzida por placa
 - 2.2.3. Doenças gengivais relacionadas a medicamentos
 - 2.2.4. Doenças gengivais associadas a doenças sistêmicas
- 2.3. Periodontite crônica
 - 2.3.1. Características gerais e clínicas
 - 2.3.2. Susceptibilidade e progressão
 - 2.3.3. Fatores de risco
- 2.4. Periodontite agressiva
 - 2.4.1. Classificação
 - 2.4.2. Etiologia e patogênese
 - 2.4.3. Diagnóstico
 - 2.4.4. Princípios terapêuticos
- 2.5. Doença periodontal ulcerativa necrosante
 - 2.5.1. Características gerais e clínicas. Classificação
 - 2.5.2. Etiologia e patogênese
 - 2.5.3. Diagnóstico
 - 2.5.4. Princípios terapêuticos
- 2.6. Abscesso periodontal
 - 2.6.1. Introdução
 - 2.6.2. Classificação
 - 2.6.3. Etiologia, patogênese, histopatologia e microbiologia
 - 2.6.4. Diagnóstico
 - 2.6.5. Tratamento

- 2.7. Lesão de origem endodôntica
 - 2.7.1. Introdução
 - 2.7.2. Classificação
 - 2.7.3. Etiologia, patogênese pulpar e microbiologia
 - 2.7.4. Diagnóstico
 - 2.7.5. Efeitos do tratamento periodontal sobre a polpa
 - 2.7.6. Tratamento
- 2.8. Halitose

Módulo 3. Exame, diagnóstico e plano de tratamento

- 3.1. Anamnese do paciente com doença periodontal
 - 3.1.1. Antecedentes odontológicos, sociais, familiares, hábitos tabagistas, hábitos de higiene
 - 3.1.2. Estado de higiene bucal
 - 3.1.3. Sinais e sintomas da doença periodontal: gengiva, ligamento periodontal e osso alveolar
- 3.2. Exame intraoral e radiográfico
 - 3.2.1. Avaliação intraoral: periodontograma
 - 3.2.2. Exame radiográfico: séries radiográficas periapicais
 - 3.2.3. Exames de detecção de doenças periodontais
- 3.3. Diagnóstico
 - 3.3.1. Diagnóstico de lesões periodontais
 - 3.3.2. Gengivite
 - 3.3.3. Periodontite leve
 - 3.3.4. Periodontite moderada ou avançada
- 3.4. Plano de tratamento
 - 3.4.1. Plano de tratamento inicial
 - 3.4.2. Prognóstico pré-terapêutico
 - 3.4.3. Reavaliação
 - 3.4.4. Terapia corretiva ou reconstrutiva
 - 3.4.5. Terapia de manutenção

Módulo 4. Tratamento periodontal básico não cirúrgico Fase inicial

- 4.1. Controle mecânico da placa supragengival
 - 4.1.1. Controle de placas: escovação e limpeza interdental. Técnicas
 - 4.1.2. Instrução e motivação no controle de placa
- 4.2. Controle químico da placa supragengival. Uso de antissépticos em periodontia
 - 4.2.1. Controle químico. Conceito, agentes, mecanismos de ação e veículos
 - 4.2.2. Classificação do agente de controle químico da placa
 - 4.2.3. Clorexidina: toxicidade, pigmentação, mecanismo de ação, uso clínico
- 4.3. Tratamento não cirúrgico da doença periodontal
 - 4.3.1. Detecção e remoção de cálculos
 - 4.3.2. Técnicas de desbridamento. Mecânica e manual
 - 4.3.3. Cuidados pós-operatórios e gestão da sensibilidade dentária
- 4.4. Tratamento medicamentoso. Uso de antibióticos em periodontia
 - 4.4.1. Princípios da terapia de antibióticos. Características específicas e limitações
 - 4.4.2. Avaliação de antimicrobianos para terapia periodontal
- 4.5. Reavaliação
 - 4.5.1. Interpretação dos resultados. Avaliação do tratamento
- 4.6. Manutenção periodontal
 - 4.6.1. Avaliação de risco: paciente, dente, progressão
 - 4.6.2. Objetivos de manutenção na gengivite e periodontite
 - 4.6.3. Revisão e reavaliação contínua
 - 4.6.4. Motivação

Módulo 5. Tratamento periodontal cirúrgico. Cirurgia periodontal. Terapia de acesso

- 5.1. Técnicas de redução de bolsas periodontais
 - 5.1.1. Gengivectomia
 - 5.1.2. Retalho de Widman
 - 5.1.3. Retalho de Widman modificado
 - 5.1.4. Retalho de Neumann
 - 5.1.5. Retalho de reposicionamento apical
 - 5.1.6. Retalho de preservação de papila
 - 5.1.7. Retalho de cunha distal
 - 5.1.8. Cirurgia ressectiva óssea: osteoplastia e ostectomia

- 5.2. Diretrizes gerais para cirurgia periodontal
 - 5.2.1. Objetivos do tratamento cirúrgico
 - 5.2.2. Indicações para o tratamento cirúrgico
 - 5.2.3. Contraindicações para o tratamento cirúrgico
 - 5.2.4. Anestesia em cirurgia periodontal
 - 5.2.5. Instrumental em cirurgia periodontal
 - 5.2.6. Tratamento de superfície radicular
 - 5.2.7. Sutura em cirurgia de acesso periodontal
 - 5.2.8. Cimento cirúrgico periodontal
 - 5.2.9. Gerenciamento da dor e cuidados pós-operatórios

Módulo 6. Tratamento periodontal restaurativo I: regeneração periodontal (RTG)

- 6.1. Princípios básicos regenerativos
 - 6.1.1. Introdução: reinserção, nova inserção, regeneração
 - 6.1.2. Indicações para cirurgia periodontal regenerativa
 - 6.1.3. Avaliação da regeneração periodontal: sondagem, radiográfica e histológica
 - 6.1.4. Cura de feridas periodontais. Capacidade de regeneração
 - 6.1.4.1. Células ósseas
 - 6.1.4.2. Tecido conjuntivo gengival
 - 6.1.4.3. Ligamento periodontal
 - 6.1.4.4. Epitélio
- 6.2. Procedimentos de regeneração
 - 6.2.1. Raspagem e alisamento radicular e cirurgias de retalho-nova inserção
 - 6.2.2. Procedimentos de enxerto- regeneração
 - 6.2.2.1. Enxertos autógenos
 - 6.2.2.2. Aloenxertos
 - 6.2.2.3. Xenoenxerto
 - 6.2.2.4. Materiais aloplásticos
 - 6.2.3. Biomodificação da superfície radicular
 - 6.2.4. Membranas em regeneração periodontal. Função de barreira
 - 6.2.5. Amelogeninas em regeneração periodontal

- 6.3. Regeneração Tecidual Guiada (RTG)
 - 6.3.1. Aplicação clínica da RTG. Defeitos infra-ósseos
 - 6.3.2. Diretrizes da técnica RTG
 - 6.3.2.1. Desenho do retalho
 - 6.3.2.2. Características do defeito a ser tratado
 - 6.3.2.3. Preparação do defeito
 - 6.3.2.4. Sutura das membranas
 - 6.3.2.5. Fechamento do retalho
 - 6.3.2.6. Indicações pós-operatórias
 - 6.3.3. Fatores influenciadores: paciente, defeito, técnica e cicatrização
 - 6.3.4. Materiais de barreira em RTG
 - 6.3.5. Membranas reabsorvíveis

Módulo 7. Tratamento periodontal restaurativo II: Cirurgia periodontal. Tratamento de lesões de furca

- 7.1. Furcas. Conceitos e anatomia
 - 7.1.1. Molares superiores
 - 7.1.2. Pré-molares superiores
 - 7.1.3. Molares inferiores
- 7.2. Diagnóstico
 - 7.2.1. Periodontograma
 - 7.2.2. Exames radiográficos
- 7.3. Tratamento
 - 7.3.1. Lesões de furca de grau I
 - 7.3.2. Lesões de furca de grau II
 - 7.3.3. Lesões de furca de grau III
 - 7.3.4. Plástica da furca
 - 7.3.5. Tunelização de furca
 - 7.3.6. Extração radicular
 - 7.3.7. Regeneração de lesões de furca
 - 7.3.8. Extração
- 7.4. Prognóstico de lesões de furca

Módulo 8. Tratamento periodontal restaurativo III: cirurgia plástica periodontal e mucogengival. Princípios básicos

- 8.1. Etiopatogênese e prevalência de distúrbios mucogengival
 - 8.1.1. Padrão de erupção
 - 8.1.2. Fenestração e deiscência
 - 8.1.3. Fatores precipitantes e de predisposição
 - 8.1.4. Prevalência da recessão gengival
- 8.2. Diagnóstico e indicações em Cirurgia Mucogengival
 - 8.2.1. Diagnóstico do problema mucogengival
 - 8.2.2. Critérios de ação no paciente pediátrico, jovem e adulto
- 8.3. Recessão gengival
 - 8.3.1. Classificações
- 8.4. Prognóstico e determinação prévia no recobrimento radicular
- 8.5. Seleção da técnica cirúrgica
 - 8.5.1. Critérios para escolher a técnica cirúrgica
 - 8.5.2. Fatores anatômicos que influenciam o prognóstico
 - 8.5.3. Evidência científica
 - 8.5.4. Variáveis a serem levadas em conta de acordo com a técnica
- 8.6. Tratamento de superfície radicular
- 8.7. Amelogeninas em cirurgia mucogengival
- 8.8. Princípios cirúrgicos em cirurgia plástica periodontal
 - 8.8.1. Incisões e biséis
 - 8.8.2. Retalhos
- 8.9. Suturas, instrumentos cirúrgicos e cuidados pós-cirúrgicos
 - 8.9.1. Suturas, materiais, características, nós e técnicas de sutura
 - 8.9.2. Instrumentos cirúrgicos em cirurgia mucogengival
 - 8.9.3. Cuidados pós-cirúrgicos

Módulo 9. Tratamento periodontal restaurativo IV: cirurgia plástica periodontal e mucogengival. Autoenxertos e retalhos deslocados para o recobrimento radicular

- 9.1. Autoenxerto livre epitelizado
 - 9.1.1. Princípios básicos
 - 9.1.1.1. Indicações e contraindicações
 - 9.1.1.2. Vantagens e Desvantagens
 - 9.1.1.3. Fases na realização de autoenxertos epitelizados
 - 9.1.1.4. Tratamento da área doadora
 - 9.1.1.5. Nutrição e cura do enxerto e da área doadora
 - 9.1.1.6. Complicações pós-operatórias
 - 9.1.2. Técnica passo a passo
 - 9.1.2.1. Autoenxerto profilático
 - 9.1.2.2. Autoenxerto terapêutico
 - 9.1.2.3. Técnica para a obtenção de um enxerto epitelizado
 - 9.1.2.4. *Creeping Attachment*
- 9.2. Retalhos deslocados. Indicações, vantagens e desvantagens e técnica
 - 9.2.1. Retalho deslocado coronal (único ou múltiplo)
 - 9.2.2. Retalho de deslocamento coronal múltiplo sem descarga
 - 9.2.3. Retalho deslocado lateralmente e avançado coronalmente
 - 9.2.4. Retalho semilunar
 - 9.2.5. Retalho bipediculado

Módulo 10. Tratamento periodontal restaurativo V: cirurgia plástica periodontal e mucogengival. Técnicas lâmina dupla para o recobrimento radicular

- 10.1. Introdução às técnicas de lâmina dupla
 - 10.1.1. Indicações, contraindicações, vantagens, desvantagens, classificação, espessuras parcial-total
- 10.2. Técnicas cirúrgicas para a obtenção de enxertos de tecido conjuntivo
 - 10.2.1. Características da fibromucosa palatina
 - 10.2.2. Técnica da janela – “*Trap-door*” (três incisões)
 - 10.2.3. Técnica em I (duas incisões)
 - 10.2.4. Técnica em envelope (uma incisão)
 - 10.2.5. Técnica de enxerto epitelial-conjuntivo desepitelializado

- 10.3. Enxertos de tecido conjuntivo associados a retalhos deslocados
 - 10.3.1. Retalho deslocado coronal associado ao enxerto de tecido conjuntivo subepitelial
 - 10.3.2. Retalho deslocado coronal múltiplo sem descargas associado ao enxerto de tecido conjuntivo subepitelial
 - 10.3.3. Retalho deslocado lateral associado ao enxerto de tecido conjuntivo subepitelial
 - 10.3.4. Retalho bipediculado associado ao enxerto de tecido conjuntivo subepitelial
- 10.4. Enxerto de tecido conjuntivo em bolsa ou envelope e em túnel
 - 10.4.1. Indicações, contraindicações, vantagens e desvantagens
 - 10.4.2. Técnicas
- 10.5. Biomateriais substitutos de enxertos autólogos
 - 10.5.1. Aloenxertos e xenoenxertos de tecidos moles
 - 10.5.2. Indicações, contraindicações, vantagens e desvantagens
 - 10.5.3. Tipos, características e manejo

Módulo 11. Tratamento periodontal restaurativo VI: cirurgia plástica periodontal e mucogengival. Cirurgia plástica corretora

- 11.1. Alongamento cirúrgico da coroa dos dentes
 - 11.1.1. Alongamento coronário por razões de prótese
 - 11.1.2. Alongamento coronário múltiplo para o tratamento da EPA
 - 11.1.2.1. Erupção passiva alterada
 - 11.1.2.2. Tratamento da EPA
 - 11.1.2.3. Retalho deslocado apicalmente com osteoplastia vestibular
 - 11.1.2.4. Retalho deslocado apicalmente com osteoplastia e osteotomia vestibular
- 11.2. Frenectomia
 - 11.2.1. Cirurgia de freio labial superior
 - 11.2.2. Cirurgia de freio labial inferior
- 11.3. Cirurgia plástica vestibular. Cirurgia de aprofundamento do vestibulo
 - 11.3.1. Cirurgia de aprofundamento do vestibulo
 - 11.3.2. Cirurgia do vestibulo associada ao enxerto
- 11.4. Tratamento de abrasões e cáries cervicais associadas à recessão gengival
- 11.5. Tratamento de fissuras gengivais
- 11.6. Tratamento restaurador com composite associado ao recobrimento radicular cirúrgico
- 11.7. Tratamento de defeitos de rebordo alveolar com aumento de partes moles
 - 11.7.1. Etiologia e classificação dos defeitos do rebordo alveolar
 - 11.7.2. Técnicas cirúrgicas para aumento de volume e gengivas queratinizadas



Módulo 12. Implantodontia e osseointegração

- 12.1. Revisão histórica e terminologia genérica de implantes dentários
 - 12.1.1. Evolução da implantodontia até o século 21
 - 12.1.2. Terminologia genérica dos implantes dentários: componentes e nomenclatura
- 12.2. Biologia da osseointegração
 - 12.2.1. Fase inflamatória
 - 12.2.2. Fase proliferativa
 - 12.2.3. Fase de maturação
 - 12.2.4. Osteogênese de contato e distância
- 12.3. Anatomia em implantodontia
 - 12.3.1. Anatomia do maxilar superior
 - 12.3.2. Anatomia da mandíbula
- 12.4. Histologia do tecido ósseo, periodontal e tecido peri-implantar
- 12.5. Disponibilidade óssea em implantodontia
- 12.6. Técnicas de incisão na implantodontia
 - 12.6.1. Incisões nos pacientes totalmente edêntulos
 - 12.6.2. Incisões nos pacientes parcialmente edêntulos
 - 12.6.3. Incisões no setor estético
 - 12.6.4. Incisões em técnicas de regeneração óssea guiada
 - 12.6.5. *Flapless*
- 12.7. Instrumental cirúrgico Desprendimento, separação e regulação óssea
- 12.8. Técnicas de fresagem em implantodontia
 - 12.8.1. Brocas e componentes da bandeja cirúrgica
 - 12.8.2. Fresagem sequencial
 - 12.8.3. Fresagem biológica
- 12.9. Implantes de uma e duas fases

Módulo 13. Cirurgia mucogengival em implantodontia

- 13.1. Diferenças morfológicas entre os tecidos moles periodontais e peri-implantares
 - 13.1.1. Morfológicas
 - 13.1.2. Vascularização
- 13.2. Influência do biótipo gengival e da gengiva queratinizada em implantologia
 - 13.2.1. Biótipo fino em implantologia
 - 13.2.2. Biótipo grosso em implantologia
 - 13.2.3. Zonas de risco. Junção implante-tecido mole
 - 13.2.4. Gengiva queratinizada x Mucosa
- 13.3. Reconstrução de tecidos simultânea à colocação de implantes
 - 13.3.1. Reconstrução de tecido simultânea com colocação imediata de implante pós-extração
 - 13.3.1.1. Benefícios clínicos x Limites biológicos
 - 13.3.2. Reconstrução do tecido simultânea à colocação do implante diferida para extração
- 13.4. Reconstrução de tecidos diferida à colocação de implantes
 - 13.4.1. Reconstrução de tecidos diferida para colocação de implantes no momento da reabertura cirúrgica - segunda fase
 - 13.4.2. Reconstrução de tecidos diferida à colocação de implantes. Abordagem da falha estética em implantologia
- 13.5. Técnicas cirúrgicas
 - 13.5.1. Técnicas de preservação de rebordo alveolar
 - 13.5.1.1. Matriz de colágeno
 - 13.5.1.2. Vedação do alvéolo por enxertia livre
 - 13.5.1.3. Vedação do alvéolo por enxerto de pedículo do paladar
 - 13.5.1.4. Vedação do alvéolo mediante bio-col
 - 13.5.1.5. Enxerto de tecido mole-ósseo combinado. Técnica trefina
 - 13.5.2. Técnicas cirúrgicas para obtenção de gengiva queratinizada sobre implantes
 - 13.5.2.1. Deslocamento de fibromucosa palatina a vestibular
 - 13.5.2.2. Pedículos interproximais
 - 13.5.2.3. Pedículos em bolsa vestibular
 - 13.5.2.4. Enxerto livre sobre implantes
 - 13.5.3. Técnicas cirúrgicas para aquisição de volume de tecido conjuntivo
 - 13.5.3.1. Enxerto de tecido conjuntivo em bolsa
 - 13.5.3.2. Enxerto pediculado do paladar

Módulo 14. Peri-implantite

- 14.1. Diferenças estruturais entre os tecidos peri-implantares e periodontais
 - 14.1.1. Interface dente-gengiva x Implante-gengiva
 - 14.1.2. Tecido conjuntivo
 - 14.1.3. Vascularização
 - 14.1.4. Espaço biológico
 - 14.1.5. Microbiologia
- 14.2. Mucosite
- 14.3. Mucosite x Peri-implantite
- 14.4. Peri-implantite
 - 14.4.1. Fatores de risco
- 14.5. Tratamento de doenças peri-implantares
 - 14.5.1. Tratamento da mucosite
 - 14.5.2. Tratamento de peri-implantite
 - 14.5.3. Tratamento não cirúrgico
 - 14.5.4. Tratamento cirúrgico
- 14.6. Manutenção de doenças peri-implantares

Módulo 15. Periodontia e endodontia

- 15.1. Interações entre a doença pulpar e a doença periodontal
- 15.2. Considerações anatômicas
 - 15.2.1. Túbulos dentinários
 - 15.2.2. Periodonto
 - 15.2.3. Interações da doença
- 15.3. Etiologia
 - 15.3.1. Bactérias
 - 15.3.2. Fungos
 - 15.3.3. Vírus
 - 15.3.4. Outros patógenos: intrínsecos e extrínsecos

- 15.4. Fatores contribuintes
 - 15.4.1. Tratamento endodôntico incorreto
 - 15.4.2. Restaurações incorretas
 - 15.4.3. Trauma
 - 15.4.3.1. Fratura do esmalte
 - 15.4.3.2. Fratura coronal sem exposição pulpar
 - 15.4.3.3. Fraturas coronal com exposição pulpar
 - 15.4.3.4. Fratura coronorradicular
 - 15.4.3.5. Fratura radicular
 - 15.4.3.6. Luxação
 - 15.4.3.7. Avulsões
 - 15.4.4. Perfuração
 - 15.4.5. Malformação dental
- 15.5. Diagnóstico diferencial
 - 15.5.1. Lesões endodônticas
 - 15.5.2. Lesões periodontais
 - 15.5.3. Lesões combinadas
 - 15.5.3.1. Lesão endodôntica primária com envolvimento secundário periodontal
 - 15.5.3.2. Lesão periodontal primária com envolvimento secundário endodôntico
 - 15.5.3.3. Lesão concomitante: independente ou comunicada
- 15.6. Prognóstico

Módulo 16. Periodontia, ortodontia e oclusão

- 16.1. Indicações e contraindicações para o tratamento ortodôntico no paciente periodontal
 - 16.1.1. Indicações
 - 16.1.2. Contraindicações
 - 16.1.3. Planejamento ortodôntico no paciente periodontal
- 16.2. Vantagens e desvantagens das forças ortodônticas no paciente com periodontite controlada

- 16.3. Considerações biológicas
 - 16.3.1. Resposta periodontal e óssea à função normal
 - 16.3.2. Estrutura e função do ligamento periodontal
 - 16.3.3. Resposta do ligamento periodontal e do osso alveolar a forças ortodônticas sustentadas
 - 16.3.4. Controle biológico do movimento dentário - teoria bioelétrica e de pressão-tensão
 - 16.3.5. Fundamentos da Ortodontia: centro de resistência, centro de rotação, forças controladas, transferência de força, ancoragem
- 16.4. Movimento dentário ortodôntico em um paciente com destruição do tecido periodontal
 - 16.4.1. Considerações
 - 16.4.2. Movimento dentário em bolsas infraósseas
 - 16.4.3. Tipos de movimentos ortodônticos e sua influência sobre o dente periodontal
- 16.5. Sintomatologia do trauma de oclusão
 - 16.5.1. Defeitos ósseos angulares
 - 16.5.2. Aumento da mobilidade dos dentes
- 16.6. Tratamento do aumento da mobilidade dos dentes
 - 16.6.1. Classificação de acordo com o grau de mobilidade, estado do ligamento periodontal e estado ósseo alveolar
 - 16.6.2. Tratamento da mobilidade dos dentes

Módulo 17. Laser em periodontia

- 17.1. Introdução ao laser
 - 17.1.1. História do laser
 - 17.1.2. Laser de baixa potência
 - 17.1.3. Lasers de alta potência ou cirúrgicos
 - 17.1.4. Segurança no uso laser
- 17.2. Tipos de laser. Características
 - 17.2.1. Laser de diodo
 - 17.2.2. Laser de erbium
- 17.3. Indicações e aplicações de lasers em periodontia
 - 17.3.1. Como tratamento único
 - 17.3.2. Como um complemento ao tratamento convencional
- 17.4. Laserterapia – fotobiomodulação

Módulo 18. Manutenção do paciente periodontal e de implantodontia

- 18.1. Manutenção do paciente periodontal
 - 18.1.1. Manutenção periodontal em pacientes com gengivite
 - 18.1.2. Manutenção periodontal em pacientes com periodontite
 - 18.1.3. Objetivos da terapia de manutenção periodontal
 - 18.1.4. Avaliação de risco
 - 18.1.5. Terapia de manutenção periodontal na clínica
 - 18.1.5.1. Exame, reavaliação e diagnóstico
 - 18.1.5.2. Motivação, reinstrução e instrumentação
 - 18.1.5.3. Tratamento específico
 - 18.1.5.4. Determinação de intervalos periódicos de manutenção
- 18.2. Manutenção do paciente com implantes
 - 18.2.1. Manutenção do paciente com implantes dentários
 - 18.2.2. Objetivos da terapia de manutenção de implante
 - 18.2.3. Diagnóstico do problema peri-implantar
 - 18.2.3.1. Sangramento, supuração, profundidade de sondagem, interpretação radiográfica, mobilidade
 - 18.2.4. Estratégias preventivas e terapêuticas

Módulo 19. Conceito Moderno de Endodontia

- 19.1. Revisando o conceito de canal dentinário, canal cementário, núcleo intrarradicular, coto pulpar ou periodonto apical diferenciado
 - 19.1.1. Canal dentinário
 - 19.1.2. Canal cementário
 - 19.1.3. Núcleo intrarradicular, coto pulpar ou periodonto apical diferenciado
- 19.2. Revisando o conceito de cimento radicular, forame apical, membrana periodontal e osso alveolar
 - 19.2.1. Limite cimento-dentina-canal
 - 19.2.2. Ápice radicular
 - 19.2.3. Cimento radicular
 - 19.2.4. Forame apical
 - 19.2.5. Membrana periodontal

Módulo 20. Diagnóstico, plano de tratamento e anestesia dental

- 20.1. Exame clínico e diagnóstico diferencial de dor pulpar
 - 20.1.1. Introdução
 - 20.1.2. Dor de origem odontogênica
 - 20.1.3. Diagnóstico pulpar e periapical
 - 20.1.4. Patologia pulpar
 - 20.1.5. Patologia periapical
- 20.2. Exame radiológico convencional
 - 20.2.1. Radiografias oclusais e panorâmicas
 - 20.2.2. Radiografias interproximal e periapical
 - 20.2.3. Identificação de estruturas
- 20.3. Tomografia dental computadorizada CBCT
 - 20.3.1. Introdução
 - 20.3.2. Diagnóstico em odontologia
 - 20.3.3. CBCT
 - 20.3.3.1. Características de CBCT
 - 20.3.3.2. Vantagens do CBCT
 - 20.3.3.3. Dose radiológica da CBCT
 - 20.3.3.4. Voxels
 - 20.3.3.5. Limitações da CBCT
 - 20.3.4. CBCT em Endodontia
 - 20.3.4.1. Determinação e localização de canais
 - 20.3.4.2. Lesões periapicais
 - 20.3.4.3. Traumatismo dentário
 - 20.3.4.4. Reabsorções radiculares
 - 20.3.4.5. Planejamento pré-cirúrgico
 - 20.3.4.6. Diagnóstico de falhas e complicações
 - 20.3.4.7. Uso da CBCT
- 20.4. Tratamentos de urgência na Endodontia
 - 20.4.1. Pulpite reversível e irreversível
 - 20.4.2. Necrose
 - 20.4.3. Periodontite apical refratária aguda e abscesso apical

- 20.5. Anestesiando o dente procedimento endodôntico
 - 20.5.1. Anestesia intraligamentar
 - 20.5.2. Anestesia intraóssea e anestesia autoinjettata
 - 20.5.3. Anestesia/analgesia local
 - 20.5.4. Anestesia tópica e periapical

Módulo 21. Abertura, localização e morfologia do sistema de canais radiculares

- 21.1. Cavidades de acesso em dentes unirradiculares e acesso ao sistema de canais radiculares
 - 21.1.1. Abertura em incisivos centrais, laterais e caninos superiores
 - 21.1.2. Abertura em incisivos centrais, laterais e caninos inferiores
 - 21.1.3. Abertura em pré-molares superiores e inferiores
- 21.2. Cavidades de acesso em molares e acesso ao sistema de canais radiculares
 - 21.2.1. Abertura nos molares superiores
 - 21.2.2. Abertura nos molares inferiores
- 21.3. Determinação das características do canal radicular
 - 21.3.1. Localização dos canais
 - 21.3.2. Permeabilização de canais
 - 21.3.3. Extração e limpeza da polpa radicular
 - 21.3.4. Determinação do comprimento de trabalho ou odontometria
- 21.4. O dique de borracha
 - 21.4.1. Grampos, porta grampos, perfurador e porta diques
 - 21.4.2. Os diferentes tipos de diques de borracha
 - 21.4.3. Técnicas de colocação

Módulo 22. Protocolo atual na irrigação de dutos

- 22.1. Considerações terapêuticas sobre a irrigação em dentes vitais e necróticos (o conceito de Biofilme)
 - 22.1.1. Conceito de biopulpectomia e princípios fundamentais
 - 22.1.2. Conceito de necropulpectomia e princípios fundamentais
- 22.2. Considerações sobre as substâncias irrigantes
 - 22.2.1. Objetivos da Irrigação
 - 22.2.2. Princípios fundamentais a serem seguidos com irrigantes
 - 22.2.3. Propriedades físico-químicas dos irrigantes

- 22.3. Soluções de irrigação e maneiras de irrigar
 - 22.3.1. Hipoclorito de sódio, clorexidina e outros
 - 22.3.2. Irrigação simples, com sucção, com vibração ou com cavitação
- 22.4. Remoção de lama dentinária e realização de permeabilização apical (PATENCY)
 - 22.4.1. Maneiras de remover lama dentina. Quando e por quê
 - 22.4.2. Formas de permeabilizar o ápice. Quando e por quê

Módulo 23. Preparação biomecânica do canal radicular

- 23.1. Novos conceitos no projeto de instrumentos de níquel titânio (NiTi)
 - 23.1.1. Superelasticidade e memória de forma
 - 23.1.2. Características morfológicas dos instrumentos rotatórios NiTi
 - 23.1.3. Manual de limas rotatórias
- 23.2. Protocolos para a preparação manual de canais
 - 23.2.1. Manual com manobras de pulsão e tração exclusivamente
 - 23.2.2. Associado ao uso de brocas Gates
 - 23.2.3. Manual associado ao uso da broca Batt
 - 23.2.4. Manual associado ao ultrassom
 - 23.2.5. Manual associado às limas de titânios
- 23.3. Protocolos para a preparação manual associada à mecânica dos canais
 - 23.3.1. Normas de padronização
 - 23.3.2. Características dos sistemas rotatórios
 - 23.3.3. Técnica manual associada à mecânica
 - 23.3.4. Penetração inicial do canal
 - 23.3.5. Odontometria
 - 23.3.6. Canais ovais ou laminados
 - 23.3.7. Sistemática de trabalho
- 23.4. Protocolos para a preparação mecânica de canais
 - 23.4.1. Técnica mecânica de preparação de canal
 - 23.4.2. Motores: tipos e características
 - 23.4.3. Gestão de canais de acordo com sua dificuldade
 - 23.4.4. Critérios clínicos para instrumentação de canais

- 23.5. Causas e prevenção de fraturas de instrumentos rotatórios
 - 23.5.1. Causas de fratura de instrumentos
 - 23.5.2. Causas clínicas
 - 23.5.3. Causas metalográficas
 - 23.5.4. Prevenção de fraturas de instrumentos
 - 23.5.5. Regras obrigatórias

Módulo 24. Obturação do sistema de canais radiculares

- 24.1. Uma ou várias sessões em Endodontia
 - 24.1.1. Compilação do procedimento operatório
 - 24.1.2. Requisitos que devem ser cumpridos para poder executar a Endodontia em uma sessão
 - 24.1.3. Secagem e preparação da dentina antes da obturação
- 24.2. Materiais de obturação dos canais
 - 24.2.1. Pontas de Guta Percha
 - 24.2.2. Cimentos selantes clássicos
 - 24.2.3. Biocimentos selantes
- 24.3. Técnica de obturação com pontas de Guta Percha (condensação lateral). Parte I. Considerações gerais
 - 24.3.1. Pontas de Guta Percha e ergonomia na técnica
 - 24.3.2. Tipos de espaçadores e calibres
 - 24.3.3. Colocando o cimento selante
 - 24.3.4. Sistemática de trabalho
- 24.4. Técnica de obturação com pontas de Guta Percha (condensação lateral). Parte II. Considerações específicas
 - 24.4.1. Especificações sobre a técnica de condensação lateral
 - 24.4.2. Tecnologia combinada de condensação lateral e vertical com calor
 - 24.4.3. Selamento apical com condensação lateral
 - 24.4.4. Gestão da oclusão após a Endodontia
- 24.5. Materiais e técnicas de obturação com Guta Percha termoplástica (condensação vertical com Guta Percha quente)
 - 24.5.1. Introdução
 - 24.5.2. Considerações sobre a técnica clássica Schilder
 - 24.5.3. Considerações sobre a Técnica McSpadden e a Técnica Híbrida de Tagger

- 24.5.4. Considerações sobre a técnica de onda contínua de condensação de Buchanan
- 24.5.5. Considerações sobre a técnica de injeção direta de Guta Percha termoplástica
- 24.5.6. Considerações sobre a técnica de obturação do canal com selante de cimento resinoso após o ataque ácido das paredes do canal
- 24.6. Materiais e técnicas de enchimento com Guta Percha termoplástica (sistema Thermafil® e outros)
 - 24.6.1. Considerações sobre a técnica de injeção direta de Guta Percha termoplástica com plugs apicais prévio de MTA
 - 24.6.2. Considerações técnicas para o sistema Thermafil e/ou Guttacore
 - 24.6.3. Considerações sobre a técnica do sistema GuttaFlow
 - 24.6.4. Considerações sobre o uso de pontas de polímero em expansão
- 24.7. Selamento apical como o objetivo de nosso tratamento. Cicatrização e remodelação apical
 - 24.7.1. Objetivos técnicos e biológicos da obturação
 - 24.7.2. Conceitos de sobreextensão, sobreobturação e subobturação
 - 24.7.3. Conceito de permeabilização e "Puf" apical
 - 24.7.4. Selagem e obturação dos dois terços coronais do canal e da cavidade oclusal
 - 24.7.5. Remodelação do ápice radicular
- 24.8. Controle da dor pós-operatória e informação final ao paciente
 - 24.8.1. Reativação inflamatória
 - 24.8.2. O que fazer quando ocorre uma reativação inflamatória ou *Flare-Up*?
 - 24.8.3. O que pode ser feito para evitar que ocorra uma reativação inflamatória ou *Flare-Up*?
 - 24.8.4. O dente é esculpido para libertá-lo da oclusão ou ele é deixado como está?

Módulo 25. Uso de hidróxido de cálcio e seus íons na odontologia nos dias de hoje

- 25.1. O hidróxido de cálcio é um produto obsoleto?
 - 25.1.1. Hidróxido de cálcio solução, suspensão e pasta
 - 25.1.2. Hidróxido de cálcio combinado com outras substâncias
 - 25.1.3. O hidróxido de cálcio como cimento
- 25.2. Identificar métodos de prevenção de polpa em molares jovens e outros dentes
 - 25.2.1. Proteção pulpar indireta
 - 25.2.2. Proteção pulpar direta
 - 25.2.3. Curetagem pulpar, pulpotomia ou pulpectomia parcial

- 25.3. Os biomateriais como uma evolução atual do Hidróxido de Cálcio
 - 25.3.1. Biomateriais como geradores de íons de cálcio
 - 25.3.2. Uso e manuseio dos biomateriais
- 25.4. Usos do hidróxido de cálcio para a resolução de patologias e outros medicamentos intracanal
 - 25.4.1. O hidróxido de cálcio como antibacteriano
 - 25.4.2. Hidróxido de cálcio usado como indutor de reparação
 - 25.4.3. O hidróxido de cálcio como selante
 - 25.4.4. Medicamento intracanal e seu papel
- 25.5. Utilização de biomateriais para resolver as mesmas patologias
 - 25.5.1. Biomateriais usados como protetores pulpare
 - 25.5.2. Biomateriais usados como cimentos de reparo
 - 25.5.3. Biomateriais utilizados como materiais de selamento

Módulo 26. Traumatologia dentária. Diagnóstico, tratamento e prognóstico

- 26.1. Paciente com trauma
 - 26.1.1. Epidemiologia, etiologia e prevenção
 - 26.1.2. Questionário sobre lesões
 - 26.1.3. Exame clínico
 - 26.1.4. Exame radiográfico
- 26.2. Trauma no dente permanente
 - 26.2.1. Lesões periodontais
 - 26.2.2. Concussão
 - 26.2.3. Subluxação
 - 26.2.4. Intrusão
 - 26.2.5. Luxações laterais
 - 26.2.6. Extrusão
 - 26.2.7. Avulsões
 - 26.2.8. Fratura alveolar
 - 26.2.9. Lesões na estrutura dentária
 - 26.2.10. Fratura da coroa
 - 26.2.11. Fratura coroa e raiz
 - 26.2.12. Fratura radicular

- 26.2.13. Lesão na gengiva
- 26.2.14. Laceração
- 26.2.15. Contusão
- 26.2.16. Laceração
- 26.2.17. Abrasão
- 26.3. Trauma de dente primário
 - 26.3.1. Considerações gerais para LTD na dentição primária
 - 26.3.2. Avaliação clínica e tratamento da estrutura dentária na dentição primária
 - 26.3.3. Fraturas da coroa sem exposição pulpar
 - 26.3.4. Fraturas da coroa sem exposição pulpar
 - 26.3.5. Fratura coroa e radicular
 - 26.3.6. Fratura radicular
 - 26.3.7. Avaliação clínica e tratamento da estrutura de suporte na dentição primária
 - 26.3.8. Concussão e subluxação
 - 26.3.9. Intrusão
 - 26.3.10. Luxações laterais
 - 26.3.11. Extrusão
 - 26.3.12. Avulsões
 - 26.3.13. Fratura alveolar

Módulo 27. Tratamento endodôntico do dente imaturo

- 27.1. Considerações sobre o dente temporário e o dente permanente jovem
- 27.2. Terapia pulpar para dentes decíduos e permanentes diagnosticados com polpa saudável ou pulpíte reversível
 - 27.2.1. Revestimento indireto da polpa
 - 27.2.2. Revestimento direto da polpa
 - 27.2.3. Pulpotomia
- 27.3. Terapia pulpar para dentes decíduos e permanentes diagnosticados com pulpíte reversível ou necrose pulpar
 - 27.3.1. Tratamento do canal radicular (pulpectomia)
 - 27.3.2. Apicificação
- 27.4. Terapia regenerativa. O papel das células tronco

Módulo 28. Patologia pulpo-periodontal e relações endoperiodontais

- 28.1. Diagnóstico diferencial entre as lesões endodônticas e periodontais
 - 28.1.1. Considerações gerais
 - 28.1.2. As vias de comunicação pulpo-periodontal
 - 28.1.3. Sinais, sintomas e diagnóstico da lesão endoperiodontal
 - 28.1.4. Classificação das lesões endo-periodontais
- 28.2. Lesões endo-periodontais devido a anomalias radiculares. Parte I
 - 28.2.1. Considerações gerais
 - 28.2.2. Lesões endo-periodontais combinadas: diagnóstico
 - 28.2.3. Lesões endo-periodontais combinadas: tratamento
- 28.3. Lesões endo-periodontais devido a anomalias radiculares. Parte II
 - 28.3.1. Lesões periodontais puras: diagnóstico
 - 28.3.2. Lesões periodontais puras: tratamento
 - 28.3.3. Conclusões
 - 28.3.4. Outras opções de tratamento
- 28.4. Síndrome do dente rachado e fratura radicular. Parte I
 - 28.4.1. Fissura coronária sem envolvimento pulpar
 - 28.4.2. Fissura coronária com envolvimento pulpar
 - 28.4.3. Fissura coronária com envolvimento pulpar e periodontal
 - 28.4.4. Fratura radicular em um dente endodôntico
- 28.5. Síndrome do dente rachado e fratura radicular. Parte II
 - 28.5.1. Fratura radicular devido à pressão excessiva ou fragilidade radicular
 - 28.5.2. Fratura radicular por excesso de ampliação do canal
 - 28.5.3. Fratura devido a contato oclusal excessivo ou sobrecarga
- 28.6. Lesões endo-periodontais por acidentes e origem traumática
 - 28.6.1. Fratura coroa radicular
 - 28.6.2. Fraturas radiculares horizontais e verticais
 - 28.6.3. Contusão, luxação dentária e fratura do processo alveolar
 - 28.6.4. Tratamento de lesões alveolar-dentárias





- 28.7. Lesões endo-periodontais devido a reabsorção. Parte I
 - 28.7.1. Reabsorção por pressão
 - 28.7.2. Reabsorção por inflamação pulpar ou reabsorção interna
 - 28.7.3. Reabsorção interna não perfurada
 - 28.7.4. Reabsorção interna perfurada
 - 28.7.5. Reabsorção por inflamação periodontal
 - 28.7.6. Inflamatória
 - 28.7.7. De reposição, por substituição ou anquilose
 - 28.7.8. Cervical invasiva
- 28.8. Lesões endo-periodontais devido a reabsorção. Parte II
 - 28.8.1. Reabsorção cervical invasiva em dentes endodônticos
 - 28.8.2. Reabsorção cervical invasiva sem envolvimento pulpar
 - 28.8.3. Etologia e prognóstico da reabsorção cervical
 - 28.8.4. Materiais utilizados para o tratamento de reabsorção cervical
- 28.9. Problemas periodontais relacionados à cirurgia endodôntica em radicectomias, hemiseções e bicuspidações
 - 28.9.1. Radicectomia ou amputação radicular
 - 28.9.2. Hemiseção
 - 28.9.3. Bicuspidação

Módulo 29. Retratamentos

- 29.1. O que causa o fracasso de um dente endodôntico?
 - 29.1.1. Infecções endodônticas persistentes ou secundárias
 - 29.1.2. Microbiologia na fase de obturação radicular
- 29.2. Diagnosticando falhas endodônticas
 - 29.2.1. Avaliação clínica do tratamento de canal
 - 29.2.2. Avaliação radiografia do tratamento de canal
 - 29.2.3. Tratamento de canal radicular aceitável, questionável e radiograficamente inaceitável
 - 29.2.4. Diagnóstico da periodontite apical com tomografia computadorizada de feixe cônico (CBCT)
 - 29.2.5. O papel do microscópio ótico quando temos que retratar
 - 29.2.6. Integração de fatores de avaliação na determinação do sucesso e fracasso do tratamento do canal

- 29.3. Fatores de predisposição para a doença pós-tratamento
 - 29.3.1. Fatores pré-operatórios que podem influenciar o sucesso e o fracasso do tratamento do canal radicular
 - 29.3.2. Fatores intra-operatórios que podem influenciar o sucesso e o fracasso do tratamento do canal radicular
 - 29.3.3. Fatores pós-operatórios que podem influenciar o sucesso e o fracasso do tratamento do canal radicular
- 29.4. Retratamento clínico não cirúrgico
 - 29.4.1. Preparação da cavidade de acesso
 - 29.4.2. Uso de ultrassom
 - 29.4.3. Remoção de coroas
 - 29.4.4. Remoção dos parafusos e/ou pinos
 - 29.4.5. Vibração Rotosônica
 - 29.4.6. Ultrassom
 - 29.4.7. Opção mecânica
 - 29.4.8. Acesso ao terço apical
 - 29.4.9. Solventes de Guta Percha
 - 29.4.10. Técnicas de remoção de Guta Percha
 - 29.4.11. Técnica de lima Hedstroem
 - 29.4.12. Técnicas com limas rotatórias
 - 29.4.13. Eliminação por ultrassom
 - 29.4.14. Eliminação por calor
 - 29.4.15. Eliminação por instrumentos pré-aquecidos
 - 29.4.16. Eliminação com limas, solventes e cones de papel
 - 29.4.17. Remoção de pastas
 - 29.4.18. Remoção de Guta Percha de cone único com haste sólida
 - 29.4.19. Remoção de pontas de prata
 - 29.4.20. Remoção de instrumentos fraturados

Módulo 30. Problemas endodônticos e complicações na Endodontia

- 30.1. Anatomia radicular incomum em diferentes dentes da arcada
 - 30.1.1. Variações na anatomia radicular dos incisivos e caninos superiores
 - 30.1.2. Variações na anatomia radicular dos pré-molares superiores
 - 30.1.3. Variações na anatomia radicular dos incisivos e caninos inferiores
 - 30.1.4. Variações na anatomia radicular dos pré-molares inferiores
- 30.2. Etiopatogênese de grandes lesões periapicais e seu tratamento em uma única sessão
 - 30.2.1. Diagnóstico anatomopatológico do granuloma
 - 30.2.2. Diagnóstico anatomopatológico do cisto. Cisto odontogênico
 - 30.2.3. Considerações bacteriológicas para o tratamento endodôntico de grandes lesões periapicais em uma única sessão
 - 30.2.4. Considerações clínicas para realizar tratamento endodôntico de grandes lesões periapicais em uma única sessão
 - 30.2.5. Considerações clínicas no manejo de processos fistulosos associados às grandes lesões periapicais
- 30.3. Tratamento de grandes lesões periapicais em várias sessões
 - 30.3.1. Diagnóstico diferencial, abertura da câmara, penetração, limpeza, desinfecção, penetração apical e secagem do canal
 - 30.3.2. Medicação intracanal
 - 30.3.3. Obturação temporária da coroa (para fechar ou não fechar essa é a questão)
 - 30.3.4. Cateterização do trajeto fistuloso ou perfuração do granuloma e raspagem cega da lesão apical do dente
 - 30.3.5. Diretrizes para uma abordagem regulada para uma grande lesão periapical
- 30.4. Avanços no tratamento de grandes lesões periapicais em várias sessões
 - 30.4.1. Evolução positiva e monitoramento do tratamento
 - 30.4.2. Evolução incerta e monitoramento do tratamento
 - 30.4.3. Evolução negativa e monitoramento do tratamento
 - 30.4.4. Considerações sobre a causa do fracasso no tratamento conservador de grandes lesões periapicais
 - 30.4.5. Considerações clínicas sobre processos fistulosos em relação ao dente de origem

- 30.5. Localização, origem e gestão de processos fistulosos
 - 30.5.1. Trajetos fistulosos originários do grupo antero-superior
 - 30.5.2. Trajetos fistulosos de pré-molares e molares superiores
 - 30.5.3. Trajetos fistulosos originários do grupo antero-inferior
 - 30.5.4. Trajetos fistulosos de pré-molares e molares inferiores
 - 30.5.5. Fístulas cutâneas de origem dentária
- 30.6. A problemática dos primeiros e segundos molares superiores no tratamento endodôntico. O 4º canal
 - 30.6.1. Considerações anatômicas dos primeiros molares superiores de crianças ou adolescentes
 - 30.6.2. Considerações anatômicas dos primeiros molares superiores de adultos
 - 30.6.3. A raiz mesio-vestibular nos primeiros molares superiores. O 4º canal ou canal mesio-vestíbulo-palatino e o 5º canal
 - 30.6.3.1. Formas de detectar o 4º canal: visualização de seu sangramento
 - 30.6.3.2. Formas de detectar o 4º canal: visualização de sua entrada
 - 30.6.3.3. Maneiras de detectar o 4º canal: ao tato com lima manual
 - 30.6.3.4. Maneiras de detectar o 4º canal: ao tato, com visão ampliada com o microscópio ótico
 - 30.6.3.5. Maneiras de detectar o 4º canal: ao tato com lima mecânica
 - 30.6.4. A raiz disto-bucal está nos primeiros molares superiores
 - 30.6.5. A raiz palatina nos primeiros molares superiores
- 30.7. A problemática dos primeiros e segundos molares inferiores no tratamento endodôntico 3 canais na raiz mesial ou no canal intermediário
 - 30.7.1. Considerações anatômicas dos primeiros molares inferiores de crianças ou adolescentes
 - 30.7.2. Considerações anatômicas dos primeiros molares inferiores de adultos
 - 30.7.2.1. A raiz mesial nos primeiros molares inferiores
 - 30.7.2.2. A raiz distal nos primeiros molares inferiores
 - 30.7.3. Molares inferiores com 5 canais
 - 30.7.4. Considerações anatômicas dos segundos molares inferiores de adultos
 - 30.7.4.1. O canal em C
 - 30.7.4.2. Molares de um só canal
 - 30.7.5. Considerações anatômicas dos dentes do siso inferior

Módulo 31. Cirurgia e Microcirurgia em Endodontia

- 31.1. Retratamento cirúrgico ou não cirúrgico. Tomada de decisões
 - 31.1.1. Cirurgia endodôntica
 - 31.1.2. Retratamento não cirúrgico
 - 31.1.3. Técnicas cirúrgicas
- 31.2. Instrumental básico
 - 31.2.1. Bandeja de exame
 - 31.2.2. Bandeja de anestesia
 - 31.2.3. Instrumental rotatório
 - 31.2.4. Tipos de limas endodônticas
- 31.3. Incisões simples para acessar o local operatório
 - 31.3.1. Incisão através do sulco gengival
 - 31.3.2. Retalho gengival
 - 31.3.3. Retalho triangular
 - 31.3.4. Retalho trapezoidal
 - 31.3.5. Incisão semilunar modificada
 - 31.3.6. Incisão semilunar
- 31.4. Controlar adequadamente o retalho e a hemorragia
 - 31.4.1. Desenho do retalho
 - 31.4.2. Complicações cirúrgicas
 - 31.4.3. Considerações gerais
 - 31.4.4. Considerações pré-cirúrgicas para o controle da hemorragia
 - 31.4.5. Considerações cirúrgicas para o controle da hemorragia
 - 31.4.6. Anestesia local
 - 31.4.7. Desenho e elevação do retalho
- 31.5. Técnicas e materiais utilizados para retro-preparo e retro obturação
 - 31.5.1. Agregado de Trióxido Mineral (MTA)
 - 31.5.2. Aplicação endodôntica de MTA
 - 31.5.3. Cirurgias paraendodônticas
 - 31.5.4. Propriedades do MTA
 - 31.5.5. Biodentine

- 31.6. Pontas ultrassônicas e microscópio óptico como equipamento essencial
 - 31.6.1. Tipos de pontas
 - 31.6.2. Microscópio óptico
 - 31.6.3. Microscópio cirúrgico (MC)
 - 31.6.4. Uso adequado dos instrumentos
 - 31.6.5. Dispositivos ultrassônicos e pontas desenvolvidas
- 31.7. O seio maxilar e outras estruturas anatômicas com as quais podemos interagir
 - 31.7.1. Estruturas anatômicas vizinhas
 - 31.7.2. Seios maxilares
 - 31.7.3. Nervo dentário inferior
 - 31.7.4. Buraco mentoniano
- 31.8. Medicamentos e conselhos para um período pós-operatório ideal

Módulo 32. Tomar decisões entre o tratamento do canal radicular, retratamento, cirurgia apical ou implante

- 32.1. Tratar o dente ou extrair?
 - 32.1.1. Motivos para extrair um dente
 - 32.1.2. O que eu preciso ter em mente para manter um dente?
- 32.2. Correlação entre Endodontia e implantes
 - 32.2.1. Patologia Implanto-Endodôntica (PIE)
 - 32.2.2. Classificação da patologia implanto-endodôntica
 - 32.2.3. Diagnóstico da patologia implanto-endodôntica
 - 32.2.4. Tratamento da patologia implanto-endodôntica
 - 32.2.5. Prevenção da patologia implanto-endodôntica



Módulo 33. Endodontia em idosos

- 33.1. Envolvimento das estruturas dentárias e alterações regressivas da polpa. Obliteração fisiológica e patológica do canal pulpar
 - 33.1.1. Degeneração cálcica fisiológica
 - 33.1.2. Degeneração cálcica patológica
- 33.2. Metamorfose calcária, calcificação distrófica ou calcificação da polpa do canal por trauma
 - 33.2.1. Sem patologia dentária e mudança na coloração da coroa
 - 33.2.2. Patologia periapical associada à calcificação do canal sem mudança na coloração do dente
 - 33.2.3. Patologia periapical associada à calcificação do canal e mudança na coloração do dente
 - 33.2.4. Gerenciamento clínico da calcificação do canal e considerações úteis no tratamento

“

Uma capacitação completa com um excelente conteúdo que lhe permitirá estar entre os melhores”



06

Metodologia

Esta capacitação oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o **New England Journal of Medicine**.





“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação clínica, o que um profissional deveria fazer? Ao longo deste programa de estudos, os alunos irão se deparar com inúmeros casos clínicos simulados, baseados em pacientes reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do odontólogos.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações complexas reais para que estes tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os odontólogos que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem sua capacidade mental através de exercícios que avaliam situações reais e aplicam seus conhecimentos.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas que permitem ao aluno uma melhor integração com o mundo real.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e eficiente, graças à abordagem de situações que surgiram a partir da realidade.
4. O sentimento de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse em aprender e em um aumento do tempo dedicado ao curso.

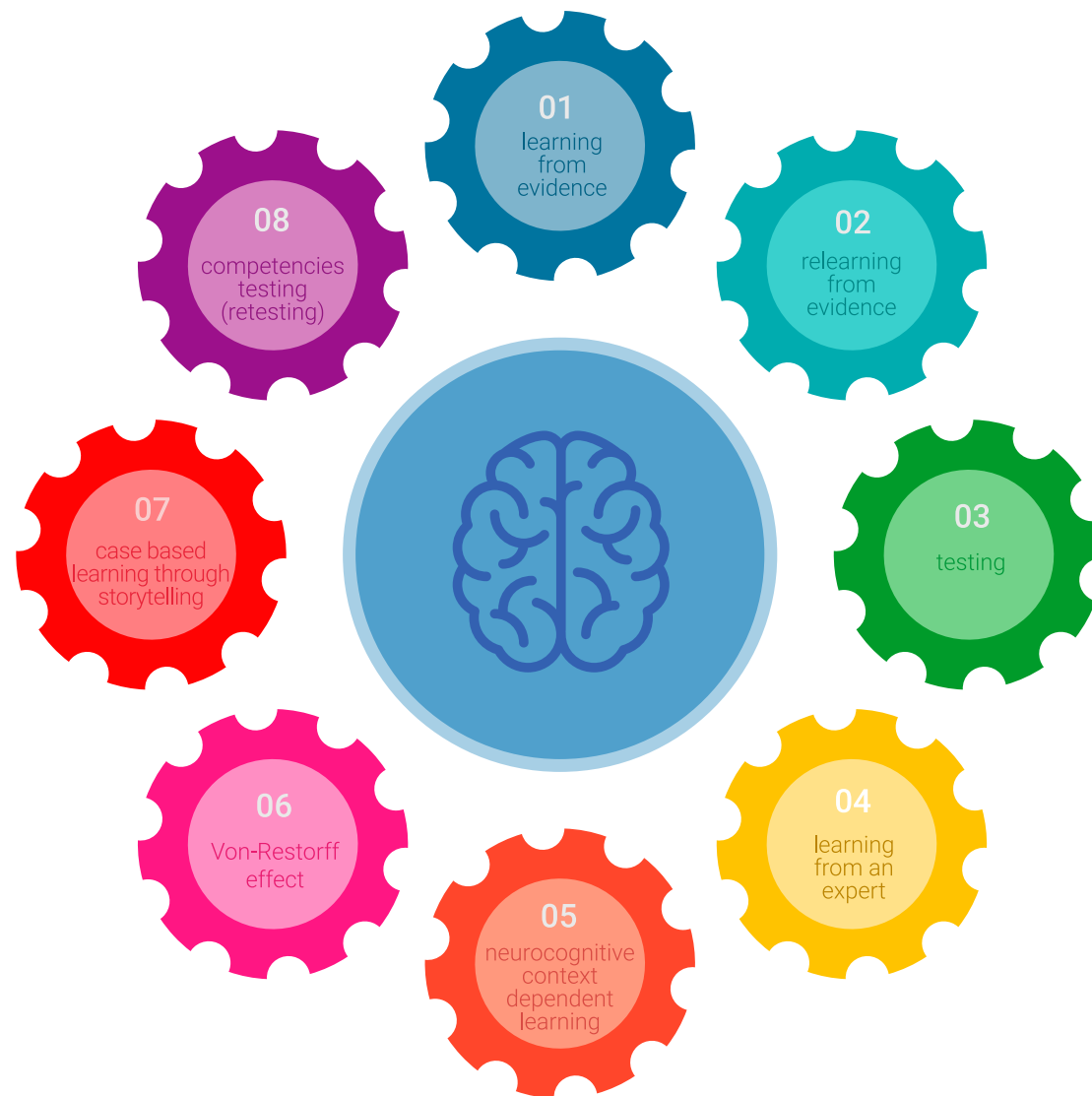


Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O odontólogo aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estas simulações são realizadas utilizando um software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Através desta metodologia, mais de 115.000 odontólogos se capacitaram, com um sucesso sem precedentes, em todas as especialidades clínicas independente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo universitário de alto perfil socioeconômico e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning lhe permitirá aprender com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais na sua capacitação, desenvolvendo seu espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões, ou seja, uma equação de sucesso.

No nosso programa de estudos, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa de estudos, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para você:



Material de estudo

Todo o conteúdo didático foi elaborado especificamente para o programa de estudos pelos especialistas que irão ministra-lo, o que permite que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais avançadas e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima o aluno dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas odontológicas atuais. Tudo isso, com o máximo rigor, explicado e detalhado para contribuir para a assimilação e compreensão do aluno. E o melhor de tudo: você poderá assistir as aulas quantas vezes quiser.



Resumos interativos

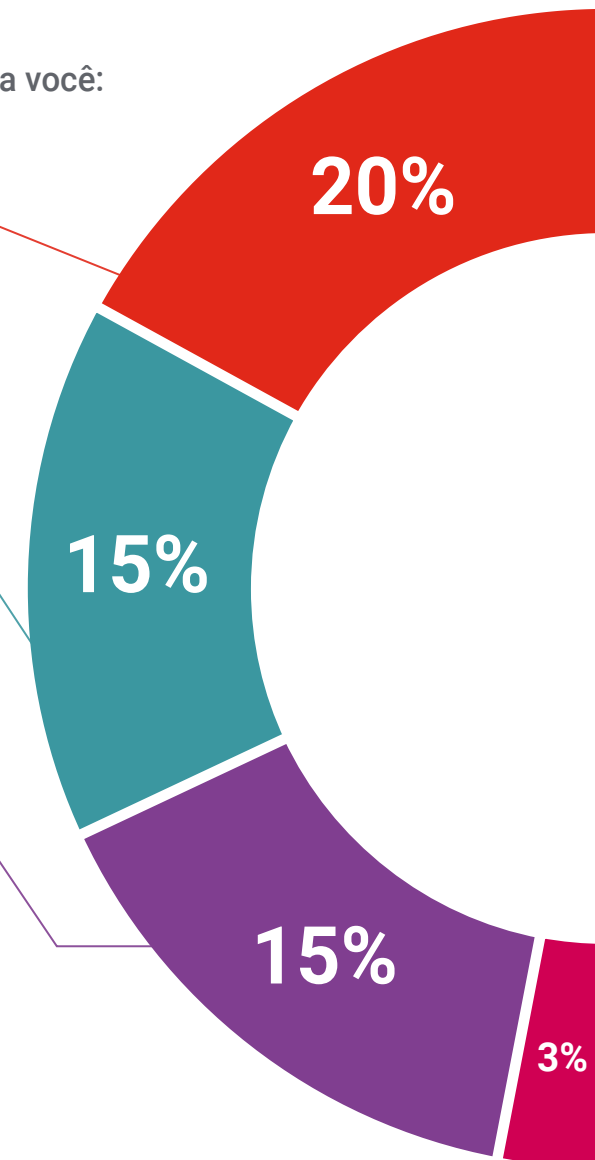
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais, a fim de reforçar o conhecimento.

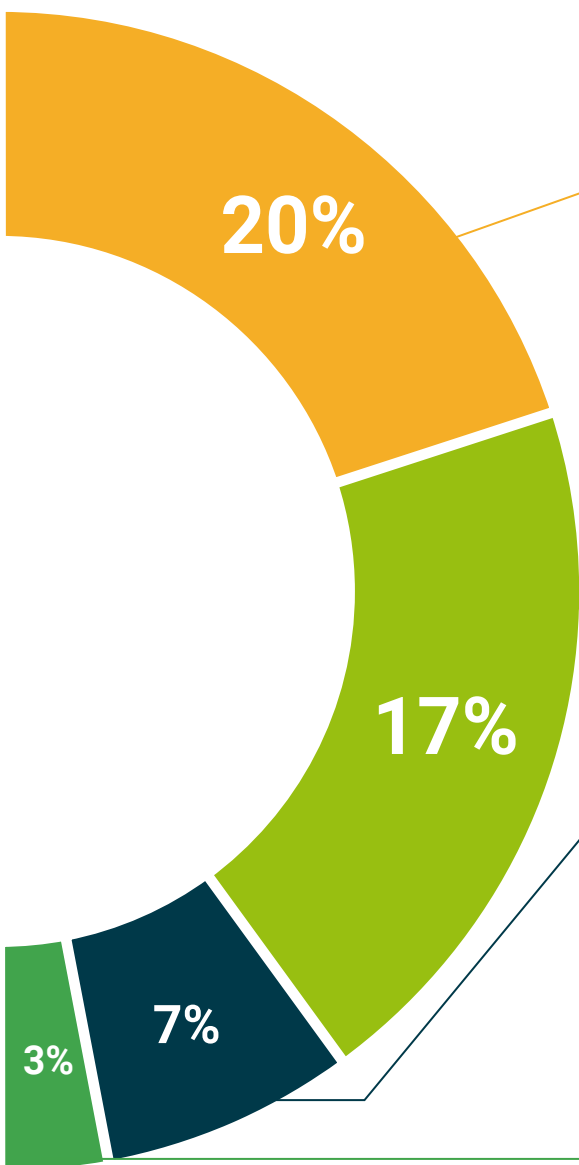
Este sistema único de qualificação através da apresentação de conteúdo multimídia, foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa"



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar sua capacitação.





Análises de caso desenvolvidas e orientadas por especialistas

A aprendizagem efetiva deve necessariamente ser contextual. Portanto, na TECH apresentaremos casos reais em que o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o seu conhecimento ao longo do programa de estudos através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que você possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro.



Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



07

Certificado

O Advanced Master em Endodontia, Periodontia e Cirurgia Oral garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Advanced Master emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este programa de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Advanced Master em Endodontia, Periodontia e Cirurgia Oral** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de **Advanced Master** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Advanced Master, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Advanced Master em Endodontia, Periodontia e Cirurgia Oral**

N.º de Horas Oficiais: **3.000h**



*Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade comunidade
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento sustentabilidade

tech universidade
tecnológica

Advanced Master
Endodontia, Periodontia
e Cirurgia Oral

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Advanced Master

Endodontia, Periodontia e Cirurgia Oral

